



POVO *De Cubatão*



ANO IX

Fundado em 17 de Abril de 1999

Cubatão, 6 a 12 de abril de 2012

Edição nº 353

Cubatão completa 63 anos e festeja data em clima de alegria e esperança



Caderno Especial

Nei Serra prega união por Cubatão em entrevista coletiva



página 16

Governo do Estado e Prefeitura entregam 480 apartamentos para moradores da Vila Esperança



Página 18

Cubatão recebe a peça "Canção para Othello" de Tanah Corrêa

Página 8

Três secretários municipais deixam seus cargos

Página 3

Escritor cubatense lança livro dia 11

Página 10

Marcha Para Jesus 2012 acontecerá dia 30 de junho

Página 4



Cubatão comemora 63 anos! Observatório por Raul Christiano

Página 3

Em Santos

OBRAS DE ROMERO BRITTO EM EXPOSIÇÃO NA PINACOTECA

A partir do dia 12 de abril, o Salão Nobre da Pinacoteca Benedito Calixto abre as portas para receber o trabalho de Romero Britto. “Vamos trazer originais em acrílica sobre tela, esculturas, gravuras, pôsteres, giclés e collectibles”, conta Roberta Britto, irmã do artista e dona da paulistana Galeria Britto Central, representante oficial do trabalho do artista no Brasil. A coleção que vem para Santos faz parte de uma produção recente que mantém o estilo de pop art característico de sua produção.

Romero Britto nasceu no Recife, Brasil em 1963. Autodidata desde a mais tenra idade começou pintando em superfícies simples como folhas de jornal e vendeu o seu primeiro trabalho aos 14 anos para a sede da OEA – Organização dos Estados Americanos. Hoje, vive em Miami, EUA. Romero Britto coleciona prêmios e é considerado um fenômeno internacional. Está entre os artistas preferidos de atores e personalidades do mundo cinematográfico e político. Suas obras estão espalhadas por 140 países e 127 galerias ao redor do planeta e fazem parte do acervo de admiradores famosos, como o senador americano Ted Kennedy, Madonna e o tenista André Agassi.

O estilo de Romero Britto é facilmente reconhecido por suas composições inusitadas, traços fortes e pelo uso de

cores vibrantes. O resultado é tão alegre e positivo que cruzou a fronteira das artes plásticas e, hoje, a sua arte é aplicada na moda, em peças publicitárias da Pepsi-Cola, vodka Absolut, IBM, Disney e Apple, embalagens e carros.

Participou do Salão Nationale des Beaux-Arts, exposição no Carrossel du Louvre, em 2008 e 2010. Também criou várias instalações, entre elas, para a arena O2 Dome (Berlín), Hyde Park (Londres), John F. Kennedy Airport (New York) e Cirque du Soleil.

Para Romero Britto, o “papel de um artista é de um agente de mudança positiva”, com isso, ele tem apoiado projetos sociais, doando tempo, arte e recursos para mais de 250 instituições, em defendido questões de paz e preservação ambiental com participação no Fórum Econômico Mundial de Davos e palestras em escolas e universidades. No início de 2011, a presidenta Dilma Rousseff, pediu que Romero Britto criasse a logomarca da campanha Rede Cegonha, um projeto que vai beneficiar mais de 61 milhões de gestantes e recém-nascidos em todo o país.

A mostra de Romero Britto será inaugurada na Pinacoteca Benedito Calixto, no dia 12 de abril, às 19h30, com coquetel para convidados e poderá ser vista pelo público até o dia 6 de maio.



Romero Britto nasceu no Recife, em 1963. Autodidata, coleciona prêmios e é considerado um fenômeno internacional



CHARGE - KARRAS



ARTIGOS

O exemplo de Mário Covas

Thelma de Oliveira



“Você, marmanjos! Não adianta ficar com essa cara de bravo, porque as casas vão mesmo em nome de suas mulheres.” Assim, dessa forma direta e franca, o então governador paulista Mário Covas abria as cerimônias do sorteio e a entrega de moradias para a população carente.

A frase fazia sentido na já distante década de 90 quando, de maneira pioneira e inovadora, Covas determinou que as escrituras desses, imóveis fossem registradas no nome da mulher e não no do

marido, como ocorria antes.

Injustiçado e afastado da política por dez anos por perseguição do regime militar, Covas tinha aquela sensibilidade do político que sente as reais necessidades do povo, daqueles segmentos que também são injustiçados no seu dia-a-dia, como as mulheres.

A partir de um relato de uma mulher que se queixou de que, depois de apanhar do marido, não conseguia sequer entrar em casa para retirar suas roupas, Covas, de imediato, abraçou a causa levada a ele pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, Goro Hama.

Ao longo de seus quase oito como governador ele, entregou mais de 200 mil escrituras a mulheres, construiu centenas de creches – e, quando da criação do Programa Estadual de Direitos, incluiu expressamente obrigações do Poder Público e da sociedade para com as mulheres.

Entre outras diretrizes, o decreto 42.209/97 de Covas estabelecia o apoio ao Conselho Estadual da Condição Feminina com a formação de conselhos municipais e parcerias com a sociedade civil; a obrigação de o Estado conceder orientação jurídica para as mulheres e ampliar o número de delegacias de mulheres; e prevenir e combater a discriminação e violência contras as elas.

Mas, de todas as diretrizes definidas por ele em seu decreto, uma deve servir de inspiração para nós todas: a que o Estado deve “Incentivar a participação das mulheres na política e na administração pública em todos os níveis.”

É essa a nossa missão no PSDB e na sociedade brasileira. E esse é o legado principal de Covas para suas militantes que o levaram a governar o maior Estado brasileiro por duas vezes.

Fora da política, não há condição de se mudar o perverso quadro de discriminação e violências contras

ENTRE ASPAS

“Quero transformar Cubatão em Cidade da Esperança!”

Nei Serra, ex-prefeito e pré-candidato a prefeito pelo PSDB.

as mulheres no Brasil. Esse é o ensinamento de Covas!

No dia 6 de março transcorreu mais um ano de sua morte. Mário Covas foi um político exemplar, um líder em seu sentido maior e mais amplo da palavra e que sempre apoiou as mulheres em suas lutas presentes e futuras.

Sua visão de estadista aparecia nos atos cotidianos de governador e também no político que ia às ruas sem medo para ouvir a população. E que nos seus discursos de abertura dos sorteios e entrega de imóveis, também alertava as mulheres: “Donas Marias, presentes aos sorteios. Essas casas, vocês tem obrigação de conservar, para deixar os filhos.”

Assim foi e sempre será Mário Covas!

(* Thelma Oliveira é presidente nacional do PSDB-Mulher, foi deputada federal e mulher do ex-governador Dante de Oliveira, autor da ‘Emenda das Diretas Já’.

Há luz, no fim do túnel

Mário Torres Filho



No dia 22 de março passado, numa quinta-feira, eu postei em meu blog sobre a situação em que encontrava a escola Martim Afonso, no bairro do Bolsão 8, que sofria desde o ano passado um colapso na sua rede elétrica, deixando alunos sem luz nas salas de aula, nos banheiros e na quadra.

A direção da escola havia mandado vários memorandos à administração solicitando providências, mas nada era feito, e projetos de futsal e vôlei da Usiminas eram conduzidos no pátio da escola, em frente às classes, causando incômodo às aulas, pois a quadra estava impossibilitada da prática de esportes ao cair da noite. Tudo isso sem dizer como deveria ser difícil acertar o xixi na privada nos banheiros escuros, além das salas com metade da iluminação funcionando.

E não é que, menos de uma semana depois, na quarta-feira, dia 28/03, quando cheguei à noite lá para trabalhar, encontrei a escola toda iluminada, para minha completa surpresa? Durante o dia, funcionários foram até lá e rapidinho resolveram o problema que se arrastava há meses, desde 2011. Por essa razão quero parabenizar o serviço realizado, que melhorou muito as condições

de aula para os alunos e de trabalho para os professores, direção e funcionários da escola. Cheguei até a pensar que meu texto pudesse ter alcançado a visão de alguém da administração que prontamente ordenou uma solução imediata ao problema apresentado... Mas ledo engano meu...rs. Foi então que me dei conta que havia o concurso da prefeitura, realizado no domingo passado, dia 1 de abril, e certamente o local não poderia estar às escuras ao receber os vários candidatos, oriundos da própria cidade e adjacências, expondo o problema de descaso de muito tempo com a escola. Ai pegava mal, né?

Bom, a quadra voltou a ser iluminada, mesmo ainda não estando com iluminação ideal. Após resolver esse B.O., eis que o banheiro masculino voltou a ficar às escuras e, para piorar, a sala da direção também, além de estar sem parte do forro e com os fios à mostra.

E não para por aí. Há classes sem portas, outras sem maçanetas. O teto da sala dos professores está com o forro quase caindo, desde a entrega da reforma da escola, em uma pomposa cerimônia, no ano passado. A secretaria da escola não funciona à noite, nesse mesmo período há apenas um inspetor de alunos, e por causa disso, os membros da equipe de direção tem que ficar se ocupando com alunos problemáticos no pátio ao invés de se dedicarem aos seus trabalhos. Isso tudo sem mencionar a constante falta de água na escola.

Perai que tem mais. Os professores do período noturno ficaram, desde o início das

aulas em fevereiro até a semana passada, sem diários de classe, pois simplesmente não havia, o que tem acontecido pelo menos nos últimos quase quatro anos. A justificativa que fora dada é que não havia diários para o curso EJA e era preciso licitação para compra. A direção então teve que ficar se comunicando com outras escolas para ver quem tinha diários sobrando de anos anteriores. E olha que o primeiro bimestre termina no próximo dia 30.

Finalizando, não há internet wi-fi na escola para os alunos usarem em seus notebooks, distribuídos há meses, nem para os professores fazerem pesquisas com seus notebooks, também presenteados pela administração, e poderem incrementar as suas aulas. Segundo a direção, a senha ainda não foi liberada ou configurada por um técnico da Goldnet. Por falar na Goldnet, agradeço o simpático atendimento que recebi por conta de um problema no meu notebook, que insistia em permanecer. Fui algumas vezes à sede da empresa, um local grande e bonito, com muito espaço em seus dois andares, bem em frente ao paço municipal, ao lado do novo prédio da Seduc. Só não entendo por que cargas d’água eu via somente uns quatro ou cinco funcionários naquele prédio tão amplo, cujo aluguel não deve ser nada barato, assim como o da Seduc...

Ah! E os professores continuam sem ganhar aumento salarial por conta do aumento da jornada, e não está nada fácil chegar a um acordo sobre isso..

Bom, elogiar a gente até gosta e tenta, mas quando

o serviço é meia boca, não dá. Só falta dizerem que é também manobra da turma do não. Só se for da turma do “não enxergo sem luz”, “não consigo usar internet no meu netbook que a prefeitura deu”, “não tem porta nem maçaneta para fechar”, “não temos inspetores e funcionários na secretaria” e “não somos bobos, cadê o aumento de salário por causa do aumento da jornada?”.

Mas tudo bem, eu gostaria até que tudo isso fosse exagero da minha parte, mas esses mesmos problemas acontecem em diversas outras escolas da rede municipal, desde sempre. Então, se mesmo com todo esse mundaréu de problemas, a Educação no município ainda atinge índices tão positivos nas pesquisas anunciadas recentemente, é porque professores, funcionários e equipes de direção são todos verdadeiros guerreiros, correto? Por isso, não seria justo que todos eles recebessem os louros da vitória, ao invés de os índices serem usados para campanha eleitoral?

Enquanto de um lado volta a luz, do outro ela ainda está no fim do túnel.

Boa Páscoa, feliz 9 de abril a todos, com muita paz, harmonia, prosperidade e principalmente união, pois Golias é grande mas não é dois.

E falando em Golias, feliz aniversário, com muita saúde e sabedoria, ó bela e digníssima prefeita Márcia Rosa!

(* Mário Torres Filho é professor das redes pública e privada de ensino de Cubatão. E-mail: matof68@hotmail.com

De Cubatão
Povo

Jornal Povo de Cubatão é uma publicação semanal do Povo da Baixada Empresa de Comunicação Ltda. CNPJ. 03.477.810/0001-21 - Circula na Baixada Santista

Editor-Chefe: Sergio Willians - MTB 22.246
Diretor Presidente: Raul Cristiano
Redação: Edgard Boturão, Leandro Frota
Fotos: Kaka Moraes e divulgação
Diagramação e Tratamento de Imagens: Sergio Willians
Impressão: Diário do Grande ABC
e-mail: editor@povodecubatao.com.br
Portal: www.povodecubatao.com.br

Avenida 9 de Abril, 2068, conj. 24, Galeria Piaçaguera, Centro CEP 11.510-001 - CUBATÃO, SP - Telefone (13) 3361-2023

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal

Na boca do Povo

Edgar Boturão e colaboradores

Fato político

A entrevista coletiva concedida nesta quinta-feira pelo ex-prefeito de Cubatão, Nei Serra, foi o fato político de maior relevância na cidade esta semana. Impedido de acompanhar o resultado da consulta popular promovida pelo PSDB por motivos pessoais, Serra voltou à cena demonstrando entusiasmo e vitalidade para enfrentar mais uma campanha eleitoral.

Elegível

Questionado por um dos repórteres sobre a possibilidade de ainda estar inelegível, o ex-prefeito afirmou que antes de participar da consulta popular promovida pelo partido requereu uma certidão na Justiça Eleitoral onde consta que ele está apto a disputar qualquer cargo.

Presenças

O evento, prestigiado por várias lideranças políticas da cidade e da região, como Edmur Mesquita, coordenador do PSDB na Baixada Santista, Raul Christiano, representando a Executiva Estadual do partido, além do ex-prefeito José Osvaldo Passareli, acabou se transformando num ato de apoio ao pré-candidato

Entendimento

Ao fazer uso da palavra, o coordenador dos tucanos na região, Edmur Mesquita, destacou como um processo de entendimento o que acabou por definir o nome de Nei Serra como pré candidato do PSDB à prefeitura de Cubatão. Segundo Mesquita, o objetivo era despersonalizar um eventual embate entre os postulantes.

Recuperação

O ex-deputado, em seu discurso, afirmou que com a candidatura de Nei Serra, o PSDB oferece a Cubatão a possibilidade de uma recuperação de caráter social, pois a cidade não está acompanhando o desenvolvimento da região, ou seja, há um descompasso da atual administração com as prioridades da cidade.

Apoio

Mesquita garantiu que Nei Serra conta com total apoio das lideranças do PSDB em toda a região e, especialmente, do governador Geraldo Alckmin, com quem o pré candidato deverá se reunir na próxima semana para falar sobre a estratégia para a campanha e de seus projetos para Cubatão.

Palavra dada...

Quem também aproveitou a oportunidade para se manifestar foi o ex-prefeito Osvaldo Passareli. Em tom de indignação, ele lembrou que os postulantes do PSDB à prefeitura formalizaram um acordo para apoiar qualquer que fosse o vencedor da consulta popular que indicou Nei Serra como pré candidato do partido à prefeitura. E que isso deve ser repentinamente agora.

Seguir em frente

Na mesma linha de Passareli, o presidente do diretório municipal do PSDB, Ademário Oliveira, confirmou o acordo feito anteriormente, mas preferiu olhar para a frente, afirmando que agora que o PSDB definiu seu candidato o partido deverá retomar as conversas com as legendas de oposição para a formação de um amplo arco de alianças para as eleições de outubro.

Elogios

Ademário não economizou elogios a Nei Serra, afirmando que sua vitória na consulta popular dos tucanos deve-se exclusivamente ao legado que ele deixou para a cidade em seus três mandatos. "Pouco ou nada se fez de importante em Cubatão após a saída de Serra e por



isso a população não se esquece dele" concluiu Ademário.

Lamentável

A postura da prefeita Márcia Rosa que não concedeu entrevista ao Povo, que nesta edição reservou uma página inteira para as comemorações de mais um aniversário de emancipação político-administrativa de Cubatão, na próxima segunda-feira. Quem fica sem a palavra da chefe do executivo é você, caro leitor e eleitor.

Democracia

Vale ressaltar que saber conviver com o contra ponto é um dos pressupostos para o bom exercício da democracia. O Povo procura apenas mostrar em algumas de suas reportagens que Cubatão ainda tem problemas importantes que precisam ser resolvidos rapidamente. Será que isso irrita a prefeita?

Quórum no Bolsão 9

Ano eleitoral explica as presenças de um grande número de vereadores no evento da Prefeitura e do Governo do Estado, durante a entrega dos 480 apartamentos para os moradores da Vila Esperança, na quarta-feira (4). Bateram ponto na solenidade, Donizete Tavares, Geraldo Guedes, José Tarcício 'Doda', José Aparecido 'Dedinho', Adeildo Heliodoro 'Dinho', Paulo Tito e Maria Aparecida Pieruzzi. Seria um fato histórico, em outro período do mandato deles.

Motoca no Palanque

A escritora Regina Motoqueira surpreendeu o cerimonial da Prefeitura e quebrou o protocolo: chegou ao evento do Bolsão 9 e, logo após a chamada das autoridades para sentar no palanque, subiu sem cerimônia e foi direto até a prefeita Márcia Rosa para cumprimentá-la. Tão inusitado quanto ver a prefeita sair várias vezes do seu lugar e agachar diante da plateia para falar com membros da sua equipe, parte da assistência e algumas crianças. Vale tudo nessa fase de pré-campanha eleitoral.

Wagner 'partiu'

Em nome dos secretários municipais, o ex-secretário de Habitação cubatense, Wagner Moura, foi escalado para falar em nome da equipe e fazer a sua despedida do governo, porque vai se candidatar a vereador. Do seu discurso sobressaíram histórias pessoais durante a sua passagem pelo governo do PT e nenhuma informação técnica sobre a obra que estava sendo entregue.

6.3 longe, ainda!

Quando o secretário de estado da Habitação, Silvio Torres (PSDB), informava do abraço do governador Geraldo Alckmin para toda a população de Cubatão, que comemora na segunda-feira os 63 anos de Emancipação Política e Administrativa, ele fez questão de lembrar que Márcia Rosa faz aniversário no mesmo dia do município. No entanto, precisou fazer um reparo: Cubatão faz 63, a prefeita ainda está muito longe dessa idade! A plateia gostou e sorriu bastante.

Três secretários municipais deixam seus cargos



Luiz Carlos Costa, Wagner Moura e Fábio Inácio deixaram esta semana seus cargos e agora iniciam o trabalho visando a disputa eleitoral que acontece em outubro.

Os três são potenciais candidatos à Câmara Municipal de Cubatão.

Tudo indica que a regra de incompatibilidade de cargos para as eleições de outubro motivou três secretários a deixarem o governo municipal na última quarta-feira, dia 4: Fábio Inácio, da Educação; Wagner Moura, da Habitação e Luiz Carlos Costa, do Turismo. Todos devem disputar vagas na Câmara de Vereadores.

Considerado um dos principais nomes da gestão da prefeita Márcia Rosa (PT), Inácio – que recebeu 1.392 votos na disputa pelo Legislativo em 2008, ficando na suplência da coligação entre PT e PT do B – destaca o trabalho realizado no PAE (Plano de Atenção à Educação), lançado em novembro de 2009 com o objetivo de reestruturar os espaços físicos das escolas municipais e inserir novas tecnologias no sistema de ensino. O resulta-

do mais conhecido desta iniciativa foi a distribuição de computadores portáteis para alunos e professores.

Ele também cita como conquista do tempo que ficou à frente da Secretaria a ampliação da UME Mário de Oliveira Moreira e as entregas do CEU (Centro Educacional Unificado), em dezembro de 2011, e de uma nova escola no Parque Anilinas, prevista ainda para este ano.

Apesar de se orgulhar do resultado de Cubatão no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), com o melhor desempenho entre as cidades da região, Inácio diz que ainda é preciso avançar nesta área. "Educação é algo muito complexo. Sempre há o que fazer para melhorar".

Já Wagner Moura – que em 2008 recebeu 1.542 votos pela mesma coligação

por uma vaga na Câmara – ocupou a Secretaria de Habitação, que, nos dois primeiros anos da gestão petista era vinculada a Obras. Como principal tarefa realizada durante esses pouco mais de três anos, ele destaca a remoção de moradores de áreas de risco, de Pilões e Grotão, que hoje recebem auxílio-moradia. "Felizmente, não tivemos vítima fatal nos deslizamentos ocorridos", comenta.

O ex-secretário também cita o projeto financiado pelo FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social), tido como um pré-PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), na remoção de moradores do CAIC para os conjuntos Imigrantes, possibilitando a urbanização da Vila Esperança.

Empresário do ramo imobiliário, Moura ressalta a importância desta função

para o trabalho que, posteriormente, veio a desempenhar na Prefeitura. "Foi importante já conhecer a realidade da cidade na questão demográfica".

Também saindo do governo, Luiz Carlos Costa, já foi vereador em duas oportunidades e chegou a presidir a Câmara Municipal.

Substitutos

O cargo deixado por Inácio será assumido pelo também professor Luiz Costa Júnior, funcionário de carreira da Prefeitura, que, desde o início da atual gestão municipal, ocupava a função de chefe da Divisão de Ensino.

Já as outras duas vagas ficarão com interinos que já comandam outras secretarias. Na Habitação, assume Silvano Lacerda (Obras) e no Turismo entra Wellington Borges (Cultura).

Observatório



Cubatão comemora 63 anos!

Raul Christiano

Minha mulher não se cansa de dizer que aniversários precisam ser comemorados, porque sempre há motivos para pensar nessa data sobre o que fizemos e estamos fazendo para chegar até aqui. Já escrevi sobre o tema das mais variadas formas, inclusive questionando criticamente algumas festanças em momentos de crise ou de absoluta falta de oportunidade de ser. Cubatão faz 63 anos de Emancipação Política e Administrativa, com uma trajetória que deve orgulhar a todas as gerações que por aqui passaram e testemunharam a sua evolução de ponto de passagem para o Litoral, ao Distrito Industrial, Portuário e ecológico.

Durante o evento da entrega de mais 480 apartamentos para a população de Vila Esperança, na quarta-feira (4), no Bolsão 9, o secretário de Estado da Habitação, Silvio Torres, interpretou o governador Geraldo Alckmin, quando ele fala da alegria de ver o povo feliz com um destino seguro, na forma de um lar e de um endereço para a sua família. Percebi que Silvio Torres ficou emocionando ao falar para os cubatenses, sentindo que mais uma etapa de



Raul Christiano é jornalista.

email
raulchristiano@uol.com.br
blog
http://www.raul.blog.br/
twitter
twitter.com/raulchristiano

seu trabalho no governo do Estado se completava nas lágrimas de algumas crianças diante da realização do sonho da casa própria em lugar mais digno, saudável e seguro.

Isso não tem preço e é uma Benção para se comemorar não somente no momento do aniversário da cidade, mas como uma política pública continuada, sem politicagem.

Também ouvi uma expressão da prefeita Márcia Rosa sobre o jeito que ela quer ver o povo de Cubatão, investindo na Educação. Uma cidade que historicamente foi onerada por sediar um polo de produção essencial para a economia da região, do Estado e do país, não pode

ter o seu povo como mero espectador. Cubatão no sonho da prefeita não deve ser procurada apenas porque detém os melhores empregos da região, mas os seus trabalhadores precisam ser procurados no futuro pela sua qualificação, preparo e sintonia com as novas necessidades da indústria e dos meios de produção.

É claro que estas considerações buscam refletir sobre alguns retratos e cenários do município e da sua perspectiva futura. Uma cidade, tanto quanto uma pessoa, ao atingir os seus 63 anos de existência e plena atividade, revela a flor da idade e do amadurecimento.

Cubatão está chegando a um patamar etário

que não justifica retardar mais algumas providências na sua infraestrutura. A velha história do município rico com uma população pobre não tem sentido, principalmente quando há opções de soluções com projetos e recursos que os antecessores do atual governo já anunciaram como disponibilizados para fazer e acontecer.

O quê está faltando para esta cidade acelerar o seu destino e se tornar modelo de recuperação urbana e social? Até quando vamos ter governantes agindo com as mesmas práticas políticas da década de 50, quando o município recebia os maiores investimentos no seu polo e não conseguia se assumir como condutor do seu próprio processo, transferindo responsabilidades para terceiros?

Cubatão comemora 63 anos de Emancipação Política e Administrativa. Está no papel e na sua história institucional. Mas Cubatão precisa realmente de uma emancipação administrativa, que seja moderna e eficiente, e isso não tenho dúvida que será o presente que pode ter nas eleições de 7 de outubro: um governo, uma esperança!

GUARUJÁ

Antonieta ganha prêmio de Prefeita Empreendedora do Sebrae

Pela primeira vez na história do município, um chefe do executivo guarujaense é premiado por projetos inovadores e de gestão responsável

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito recebeu "Selo Prefeito Empreendedor", concedido pelo Sebrae, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas e Empresas, de São Paulo. A 7ª edição do prêmio foi realizado no Transamérica Expocenter, na Capital Paulista.

A premiação é concedida a prefeitos de todo o Brasil que tenham implantado projetos com resultados comprovados de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento dos negócios e modernização da gestão pública.

O município também integra pela primeira vez o livro "Prêmio Sebrae

Prefeito Empreendedor" 2011/2012, que foi lançado durante a cerimônia.

Ações de um governo responsável são as marcas da gestão Maria Antonieta

Maria Antonieta foi a responsável por sanear as contas de Guarujá. Ao assumir a gestão, a Prefeita encontrou uma dívida superior a R\$ 1 bilhão; tudo a curto prazo. Com gestão eficiente e trabalho incansável, hoje esse fantasma não assusta mais os guarujaenses. Com o crédito recuperado, Antonieta conseguiu trazer para o município o maior programa de investimentos e obras que a cidade já viu.

Asfalto, ciclovia, unidades de saúde e unidades escolares fazem parte das intervenções que Guarujá já está recebendo. Em parceria com o Governo

População guarujaense recebe com alegria o prêmio da prefeita, que muito tem trabalhado pela cidade

Federal, por exemplo, Antonieta conquistou R\$ 135 milhões para o Projeto Enseada e Santo Antonio, que vai, além de construir mais de 1 mil casas populares, vai regularizar as moradias da região e ainda resolver os problemas das enchentes.

Morrinhos e Vicente de Carvalho receberam asfalto em quase todo o bairro, que ainda vão receber novas ciclovias e ruas com paisagismo e reurbanização. "Sabemos que ainda falta muito a ser feito por nossa cidade, mas com muito trabalho conseguimos dar início a uma nova realidade. Guarujá finalmente entrou no trilho", afirmou a Prefeita Maria Antonieta.

FÉ

Marcha Para Jesus 2012 acontecerá dia 30 de junho

A Marcha para Jesus faz parte do calendário oficial do País desde setembro de 2009, quando a Lei Federal 12.025 foi sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em Cubatão a MARCHA PARA JESUS somente poderá ser realizada pela UNIPEC – Conselho de Pastores e Ministros Evangélicos de Cubatão por conta do Projeto de Lei nº 034/2011 de autoria do vereador Aguinaldo Araújo.

Este ano a Marcha acontecerá no dia 30 de junho e conta com a participação maciça das Igrejas Evangélicas, a concentração inicial dos fieis está marcada para as 13h00 na Praça Januário Estevam de Lara Dante (Praça

do Crevin) no bairro de Vila Nova, onde haverá uma grande estrutura de palco e som neste momento será dada a oportunidade às bandas e cantores da cidade e região louvarem a Deus até o início da Marcha que será iniciada na Av. Nossa Senhora da Lapa seguindo ao destino final que será em frente a Prefeitura Municipal de Cubatão com um Super Show Gospel, comandado pelo cantor Pr. Thalles Roberto e Banda juntamente com cantores de toda a região.

"O objetivo principal do evento é anunciar o nome de Jesus e demonstrar que a união do povo cristão está no coração de Deus" afirma o Pr. Ely Silva de Lima presidente do Conselho de Pastores

e Ministros Evangélicos de Cubatão que nomeou o Dr. Pr. Wanderley Mange como coordenador da Marcha para Jesus em 2012.

A estimativa dos organizadores é a participação de um público de aproximadamente 20.000 pessoas "a cada ano aumenta o número de famílias cristãs, que vem de toda região, pois é uma festa de confraternização, louvor, união, demonstração de fé" comentou o coordenador.

Os participantes poderão concorrer a prêmios podendo trocar 1kg de alimento por um cupom que dá o direito a participar de sorteios. Os alimentos arrecadados serão doados ao Fundo Social de Solidariedade.



Neste sábado 31/03/12 aconteceu o café da manhã da UNIPEC no Templo do Ministério Evangélico Assembléia de Deus Vida Nova onde todos os organizadores estavam unidos para a realização da Marcha para Jesus.

**O advogado do Povo**

Raul Virgilio, advogado

Email: advogadójornalpovo@gmail.com

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL OBRIGATÓRIA

Empregado e Empregador compreendam seus direitos e obrigações.

Ninguém é obrigado a filiar-se a um Sindicato, entretanto, todo o mês de março, os Empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus Empregados, independente de serem associados a determinada categoria econômica ou profissional, a Contribuição Sindical prevista nos artigos 578 a 591 da CLT. O desconto corresponde à remuneração ou subsídio de um dia normal de trabalho. Por essa razão, mesmo os Empregados não filiados fazem jus a todos os direitos dispostos na Convenção Coletiva, inclusive o dissídio.

Os Empregadores, por sua vez, também recolhem a contribuição para o Sindicato Patronal, só que no mês de Janeiro de cada ano, e tem como base uma tabela progressiva de alíquotas, que variam conforme o valor do capital social indicado nos

atos constitutivos da Pessoa Jurídica. Nota-se que as Empresas que venham a se estabelecer após o mês de Janeiro, o recolhimento da contribuição sindical deverá ser efetuado por ocasião do requerimento, junto às repartições competentes, do registro ou da licença para o exercício da respectiva atividade.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA X CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A Contribuição Confederativa, assim como a Contribuição Assistencial e a Contribuição Associativa são contribuições voluntárias, e só e só podem ser cobradas daqueles que espontaneamente se associarem ao Sindicato.

A Contribuição Sindical tem natureza tributária, devendo ser recolhida compulsoriamente pelos Em-

pregados e Empregadores, integrantes de uma categoria econômica, profissional, ou de uma profissão liberal, independentemente de filiação no Sindicato. Tem por objetivo a manutenção da representatividade dos profissionais, trabalhadores ou autônomos.

EMPRESAS SEM EMPREGADOS

Ressalta-se que as Empresas que não possuem nenhum Empregado, não estão obrigadas a recolherem a Contribuição Sindical Patronal. Este é o entendimento da Jurisprudência dominante do Tribunal Superior do Trabalho – TST, contudo, ainda deverá ser uniformizado pela Seção de Dissídios Individuais do TST.

PROFISSIONAL LIBERAL

Os empregados que, embora liberais, não exerçam na em-

presa atividade equivalente a seu título, deverão contribuir à entidade Sindical da Categoria Profissional preponderante da empresa, ainda que, simultaneamente, fora da empresa, exerça sua atividade liberal e efetue a respectiva Contribuição Sindical.

PENALIDADES

O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo previsto na lei, de acordo com o artigo 600 da CLT, será acrescido de multa de 10% (dez por cento), nos 30 (trinta) primeiros dias, com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária.

Em caso de falta de pagamento da Contribuição Sindical, cabe às entidades promoverem a respectiva cobrança judicial perante a Justiça do

Trabalho, de acordo com o previsto na nova redação do artigo 114, inciso III da Constituição Federal, dada pela Emenda Constitucional 45/2004, que dispõe ser da competência da justiça do trabalho lides que envolvam a cobrança de contribuições devidas às entidades sindicais,

da CF/88, arts. 548, 578 e seguintes da CLT) ou contribuição associativa (art. 548, "b" da CLT).



contribuição confederativa (art. 8º, IV da CF/88), contribuição sindical (art. 8º, IV

RETRATO

FAMÍLIA SANTANA

Vou falar de uma família diferente, cuja história é feita de felicidade – uma felicidade genuína que não depende das circunstâncias. Este é o Retrato mais difícil que já fiz – porque tive que escolher o que cortar e cada pedacinho cortado pra caber nesse espaço era uma pedra preciosa. Eles não têm medo de ser piegas – e nem eu. E convivo com vocês a conhecer um pouquinho a respeito deles, que são um pouco do espírito de Cubatão. Apresento Evaldo Santana, marido de Dona Rita de Fátima Martins Ramos Santana, pai de Henrique Ramos Santana e Camila Ramos Santana – que me receberam em sua casa mais de uma vez para completar essa conversa.

IVALDO: Nasci em Sergipe, cidade de Monte Alegre. Meu avô, José Inácio de Farias, foi um dos fundadores da cidade. Na verdade, ele era o dono do vilarejo. Quando Lampião começou a entrar em Sergipe, meu avô precisou fortalecer o vilarejo e foi vendendo lotes para os fazendeiros que queriam terras lá – outra parte deram para o povo construir. Desse modo o vilarejo ficou forte e conseguiu intimidar a invasão. Meu avô acabou se tornando delegado da cidade.

Essas histórias – e outras – foram reunidas num livro por Valdete Alves Oliveira, ex-vereadora de Monte Alegre de Sergipe. O lugar é pequeno – dá conta de cerca de 11.600 habitantes, em linha reta tem 112 Km.

POVO: COMO SE DEU DE VOCÊ ESTAR AQUI E TODA TUA FAMÍLIA LÁ, DEPOIS DE TANTOS ANOS?

IVALDO: Meu pai veio prá cá e começou a trabalhar na indústria e foi ficando muito doente. O médico o aconselhou a voltar para o Nordeste – caso contrário, poderia vir a morrer. Minha mãe não tinha muita habilidade com crianças – por isso meu pai achou melhor que minha avó cuidasse de mim. Então acostumei a estar com ela desde os 3 meses, ainda lá em Sergipe. Depois, vieram todos prá cá e eu, aqui, continuei morando com minha avó – que veio morar na D. Pedro I, que era a Rua 3. E meu pai morava na D. Pedro II, que era a Rua 4. Quando meu pai teve que ir embora, ele foi e eu não quis ir – estava acostumado com minha avó e com minha tia. Quando minha avó faleceu, continuei morando com tia Aurimar – “tia Bá”. Foi ela quem acabou de cuidar de mim e de meus irmãos. Ela nunca se casou e mora, até hoje, na Rua 7. Está com 78 anos (é Rita quem responde).

Chega Camila – belíssima menina ruiva, que já foi modelo fotográfica, já participou de campanhas como a Mega-model Tic Tac.

IVALDO: Camila já concorreu a Garota Revelação 2006, Revista AT (do jornal A Tribuna), já desfilou para as lojas Pernambucanas – mas parou.

POVO: ONDE VOCÊ CRESCERU?

IVALDO: Passei a infância na Vila Nova e a adolescência no Casqueiro. Então eu fiz o antigo “primário”, ginásio, admissão e o colegial – o que, agora, é tudo uma coisa só. Mas eu fiz tudo isso, viu? (ele ri, brincalhão) Era assim: de manhã eu fazia a quarta-série, à noite era admissão e na parte da tarde ainda tinha a datilografia – lembra da datilografia? (Nós rimos com a lembrança do curso de datilografia do Senac, o melhor e mais longo). Eu fiz isso tudo no Casqueiro, que foi onde aprendi a “ser gente” – conheci meus amigos. (Pausa reorganizando um pensamento) Se bem que, amigo mesmo, só tive um, que foi o Lúcio Ialongo – que faleceu ano passado. Nós éramos amigos, pai um do outro, irmão um do outro e, também, compadre – porque ele era o padrinho do Henrique, meu filho. Foi, prá mim, uma grande perda, realmente (ele se emociona). Ele morava na Rua Espanha e eu na Rua Maria, crescemos juntos, estudamos juntos no antigo “Castelinho”, que hoje é o Ortega. Estudamos lá eu, o Lucio, a prefeita Márcia Rosa, o Luís Carlos Gomes – que é padrinho do filho do Lúcio, o Di (que toca na Banda Sinfônica de Cubatão) e o “Gato”. Foi quando montamos a Diretoria Jovem da Sociedade Melhoramentos do Casqueiro – a Someca. Nessa época, eu, Lúcio, Di e Gato montamos “O boi e o burro a caminho de Belém”, de Maria Clara Machado. Eu tinha 15 anos e o Lucio, 13.

POVO: E O QUE OS LEVOU TÃO CEDO POR ESSE CAMINHO?

IVALDO: Nós sempre gostamos de teatro – começamos no Cotac, com a “Paixão de Cristo”. Inclusive, antes era “Comissão Organizadora da Paixão de Cristo”, agora é “Centro Organizador do Teatro Amador de Cubatão”. Da quarta apresentação em diante, eu participei de quase todas – nos últimos 10 anos é que eu e Lúcio estivemos mais afastados da organização. O Lúcio foi presidente do Cotac, eu fui vice, fui Diretor Social...

POVO: E QUE IDADE VOCÊS TINHAM, À ÉPOCA?

IVALDO: Eu devia ter uns 19, 20 anos. Eu e o Lúcio fizemos parte do primeiro grupo do Movimento de Cultura Popular, o MCP – fomos a primeira turma a se formar num curso de teatro amador na Baixada Santista. Quem levou o Lourimar Vieira para o teatro foi o Lúcio. Porque nós íamos às escolas chamar as pessoas prá trabalhar na Paixão de Cristo e, numa dessas, o Lúcio entrou na classe do Lourimar, ele se interessou e foi. Desde então não largou mais o teatro, ele contou isso na abertura no Festac – que foi em homenagem ao Lúcio. O Lúcio (ele diminui o ritmo outra vez, pensativo) levou muita gente para o teatro – eu, o Di, o Tarcísio e o Francisco Calazans... Nós fizemos “Tribobó City”, que era peça nossa, “Restaurante Euclides Pança, onde você só come e não se cansa”, escrita pelo Euclides – que trabalha na telefonia da Prefeitura. Fizemos, também, na Someca, “Gata Borralheira invertida”, era uma sátira. Fizemos

COM
**JORDANA
LIMA
DUARTE**



“Pluft, o Fantasminha”. Depois disso, o Lucio inventou de fazer uns esquetes e montamos um grupo de animação, o “Dó, Ré, Mi” – onde ele era o palhaço Espoleta e eu, o Estopim. Nós nos apresentamos várias vezes – contratados pela Prefeitura – no Parque Anilinas (ele mostra tantas fotos, é um largo documento que, infelizmente, não caberia no espaço dessa entrevista). Mas antes disso, ainda houve a história dos dois primeiros blocos carnavalescos de Cubatão, eu devia ter uns 16 anos. (Ele fala quase sem respirar) Eram dois, os blocos de carnaval, no Casqueiro: o Bloco dos Malucos – que virou Independência do Casqueiro – e o Bloco da Divisa, que ficava justamente na divisa do Casqueiro com a Bandeirante e passou a se chamar Embaixadores do Casqueiro, que já era a Escola, já com as cores azul e branco. Então houve o primeiro carnaval oficial da cidade, em que a Embaixadores foi a campeã. Mas no segundo ano de desfile, perdemos para a Independência e acabou a Escola.

POVO: E ESSA ATIVIDADE CULTURAL INTENSA NÃO DERRUBAVA O RENDIMENTO ESCOLAR?

IVALDO: Nada – e eu ainda trabalhava, comecei em 1974 como patrulheiro do Camp na extinta Fertilizantes União (ele também conta a história da fábrica de adubos) e sai de lá como auxiliar de Departamento Pessoal (ele parece um livro, as histórias não param de brotar, como ele não tem sede?)

POVO: QUANDO ENTRA RITA, NESSE CAMINHO TODO?

IVALDO: Agora (risos) – conheci dona Rita, uma coisa bem interessante, também. Ela é carioca e veio passear por aqui, na casa de uma parenta (ela entra na conversa e os dois falam ao mesmo tempo, não tivessem temperamentos muito diferentes). Ela tinha um namorado lá no Rio, mas “xavequei” mesmo assim. A irmã dela morava em frente à casa de minha tia, era Natal de 1983. Fui lá dar uma olhada e gostei (ela grita, da cozinha, que foi amor à primeira vista). Ficamos namorando naquele final de ano e, quando ela foi embora, eu disse que ia até o Rio, passar meu aniversário com ela, em 25 de fevereiro. Então ela foi embora em uma semana e, na outra, eu estava lá, mais cedo, sem avisar. Ela tinha me dado o endereço e eu peguei o ônibus errado – ela estava dentro do ônibus!! Era ou não era prá dar certo?? Em um ano nós nos casamos, era 5 de janeiro de 1985, isso faz 27 anos. (sessão fotos – muitas recordações registradas de pessoas muito felizes).

Ele conta que, até hoje, nunca tirou carta de motorista.

IVALDO: Na minha época, o sonho de todo jovem que completava 18 anos era ter um carro, eu nem ligava prá isso, não dirijo até hoje. Minha única ambição – coisa que nunca consegui – é ter uma casa própria. Mas não posso dizer que passei necessidades, porque não seria verdade. Ele fala no grupo de animação de

festas Estremilique, em que ele era o palhaço Estremilique – em parceria com a professora Janete, esposa do dono da escola Fortec. Nesse grupo, a família já estava envolvida, Henrique já era nascido.

POVO: COMO VOCÊS CONSEGUEM ENVOLVER A FAMÍLIA TODA NESSES PROJETOS?

IVALDO: Jordana, fazemos tudo juntos. (Mostra uma foto em que Rita está de Xuxa e ele de Tiririca) Henrique já fez a noiva, eu já fiz a noiva, tudo é motivo de brincadeira, de união, de festa. Aqui, quando um se envolve, vai todo mundo junto, todo mundo se diverte.

RITA: Houve uma festa aqui em casa, em que o Henrique estava de Lady Gaga e o namorado da Camila de Beyoncé!

IVALDO: Os amigos deles acabam aderindo também, as tias, os parentes. (o cachorro da família também se manifesta, todos participam da conversa agora). Quando chega o mês de Junho, começam a me apertar prá gente fazer festa aqui em casa.

RITA: Teve outra festa em que eu estava de Michael Jackson e o Dinho (Evaldo) de enfermeira – se você vier a uma festa nossa, seu namorado vai se vestir de mulher? (gargalhadas e rabo de cachorro abanando).

Ele fala de suas experiências de trabalho em fábricas, como a Ultrafertil e Alba-Química e na plataforma de petróleo na Bacia de Campos – e no tempo em que viveram no Rio de Janeiro. E das dificuldades que tiveram quando ficaram sem trabalho – e de como superaram os problemas juntos e reconhecendo Deus cada vitória. Enquanto isso, vemos fotos de suas vestidos de Papai Noel.

Rita – magrinha como uma modelo e bela como uma boneca – diz que gostou de Cubatão logo que chegou aqui e não teve dificuldades em trocar a chamada “cidade maravilhosa” pelo pólo petroquímico. Gostou e gosta até hoje, está em casa, é sua cidade.

Evaldo voltou a sua terra natal – a pequena cidade de Monte Alegre de Sergipe – para rever sua gente. Trouxe de lá muito carinho, mais recordações e um exemplar do livro que conta a história do lugar.

Pergunto se não se arrepende de não ficar por lá, onde vive quase toda sua família.

IVALDO: Minha família é essa aqui... meus amigos estão aqui... Essa é a minha cidade, sou cubatense, essa é minha casa.

Rita chama lá de fora, onde há uma mesa, cheia de queijos, pão, leite e refrigerante nos esperando. As histórias todas que contaram não cabem aqui – são o tesouro de pessoas felizes. A família Santana parece um abraço...

Foto 1 - Gato, Evaldo e Lucio Ialongo - aos 16 anos, na Someca, quando fundaram a Diretoria Jovem.

Foto 2 - Evaldo e sua bela esposa Rita entre os filhos Camila e Henrique - no último Natal.

Foto 3 - Evaldo deitado, com Henrique, Rita e Camila pulando em cima dele.





www.guaruja.sp.gov.br

ACIDENTE? MAL ESTAR? FEBRE?

AGORA, GUARUJÁ TEM 6 UNIDADES
DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs):

UPA RODOVIÁRIA, UPA BOA ESPERANÇA, UPA ENSEADA,
UPA PAE CARÁ, UPA PEREQUÊ E UPA SANTA CRUZ.

MAS PARA QUE SEU ATENDIMENTO SEJA RÁPIDO E EFICIENTE, PROCURE A UPA MAIS PERTO DE SUA CASA. SE VOCÊ VAI PARA OUTRA UPA, PODE OCORRER A SUPERLOTAÇÃO EM UMA ENQUANTO A OUTRA FICA COM VAGAS À DISPOSICÃO. COLABORE. LIGUE: 3308-7790 E SAIBA QUAL UPA PROCURAR.



AS UPAS 24H ATENDEM EM CASO DE:

- Batidas/traumas
- Mal estar em geral
- Dor no peito
- Perda de consciência
- Primeiro atendimento e, se for o caso, encaminhamento para hospitais/internação
- Febre alta / vômito / convulsão
- Afogamento / queimadura / envenenamento
- Acidentes que precisam de socorro rápido



AS UPAS 24H NÃO ATENDEM EM CASO DE:

- Consultas médicas
- Exames clínicos
- Atestado médico
- Receita médica



TRABALHANDO PARA NOSSA CIDADE MELHORAR SEMPRE.

GUIA PRÁTICO DE MODA E DECORAÇÃO

Por Dariela Morales

e-mail: dariella05@hotmail.com

CORES METALIZADAS NAS ROUPAS E ACESSÓRIOS



Você é dessas pessoas que tem arrepios de pensar em usar prata ou dourado nas suas roupas? Confesso que sou uma delas, pois logo me vem a imagem da Sônia Braga na novela Dancin' Days, os anos da Onda disco ou alguma festa a fantasia. Mas calma, vamos ficar por dentro das tendências da moda, e veremos para nosso alívio que a gama das cores metalizadas é muito mais ampla.

Dentro das cores metalizadas encontramos a cor cobre que apareceu muito nos desfiles na Europa e no Fashion Week 2012, é uma cor mais sóbria que combina muito com a gama de marrom. Além disso, temos a prata fosca e ouro velho ou fosco, isto é sem aquele brilho gri-tante que podemos deixar para eventos a noite. Como já falamos antes, tendências da moda são sugestões para se levar em conta ao se vestir, sempre prestando a atenção a sua faixa de idade, mesmo que seu tipo físico seja de uma modelo.

Errar no modelo tem suas conseqüências, um look extravagante, um comprimento de vestido ou saia errado, muito brilho, para um evento ou festa não adequado, podem acabar com sua elegância e segurança na ocasião. Temos muita informação disponível em nossas mãos que nos chegam pelas revistas de moda e internet. Trago dicas, com uma triagem que fiz de peças de roupas e acessórios nas cores metalizadas que facilitarão sua escolha na hora de se vestir.

Cores e texturas metalizadas trazem mais luz e brilho às roupas opacas do inverno, o dourado lembra muito o barroco (todas as manifestações artísticas dos anos 1600 inicio dos 1700, ca-racteriza-se pela luz e pela exuberância dos detalhes e ornamentos) que caracterizou os anos 70, as cores com efeito brilhoso da era disco saem das pistas das boates e ganham o dia, em looks casuais no cotidiano.

A moda das passarelas trouxe looks totalmente metalizados, o brilho veio também nos paetês, bordados e pedrarias, nos punhos, golas, recortes nas saias, calças e camisas, ou então em looks completamente brilhantes, como vestidos, macacões e até mesmo as combinações de calça e blazers ou saia e camisa usaram tecidos metalizados. Os tecidos com

brilho chamaram a atenção: cetins, acetinados, sedas, chiffon e veludo de seda, jersey metalizados, fios de lurex, lã mescla com fios metalizados, tecidos tecnológicos e até mesmo o couro aparecem com brilho. Todo este brilho pede uma pitada de ousadia, personalidade e estilo, a tendência é brilhar de noite e de dia. Os brilhos aparecem também nos calçados, bolsas, e acessórios menores como cintos ou braceletes, na maquiagem e nos esmaltes das unhas. Por isso cuidados com os excessos e lembre-se de equilibrar, combinando com tons mais neutros. Camisas brancas ou jeans cumprem bem este papel. Contrastes de saia de couro de uma cor metalizada dourada, prata ou cobre combina com blusas de malha na cor nude. Atenção, para evitar um visual over, nada de colocar mil pulseiras ou combinar uma bolsa também metalizada.

Para as mulheres discretas temos os acessórios como cintos, enfeites para o cabelo, sapatos ou bolsas. Outra opção é a dupla tendência: metalizados + tressê (couros nas cores metalizadas mais uma trama ou treliça) usadas em cintos, sapatos e bolsas. Você pode fazer uma maquiagem inverno 2012 com sombras metalizadas nas cores cobre, dourado, azul, laranja e marrom. Batons escuros nas cores vinho e roxo são hits do inverno.

São muitas as possibilidades de ficar na moda das cores metalizadas, vá aos poucos com algumas pitadas de ousadia no seu cotidiano. Uma boa dica são as cores metalizadas foscas em alguma peça de roupa que fique longe do rosto, como uma saia ou calça. Aproveite para andar iluminada por dentro e por fora, já que um momento de estrela não faz mal a ninguém.



NOVAS TURMAS

Quer fazer um curso de Inglês Rápido, Eficiente e sem Enrolação?

Também com cursos de: Espanhol, Japonês, Francês e Chinês

15% de desconto em todas as parcelas

MATRICULE-SE JÁ

Tel.: 3364 2367

Av. Brasil 153, Casqueiro

www.plusatweb.com.br

MYCHAJLO DESPACHANTE



- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811

CAR SOUND

Som & Acessórios

Som - Alarmes - Vidros - Travas
Films e Assistência Técnica

Tel: (13) 3372-7903 / 7810-6318 ID 96*31335

AV. MARTINS FONTES, 812 - VILA NOVA - CUBATÃO/SP

Cubatão em Foco

jordanalimaduarte@gmail.com

com *Jordana Lima Duarte*

"É impressionante a altura que um homem pode atingir apenas não descendo de nível."
(Millôr Fernandes)



** E mais um ator cubatense estréia em São Paulo. Wagner Lourenço - o "Esquilo" - está na montagem da peça "Tutti Buona Gente" a partir de hoje, no Teatro Itália. Será todas as sextas e sábados, às 23:30 horas. Vale adiantar - quem é de Cubatão paga meia entrada e a capital é logo ali, gente, vamos prestigiar.

** Sem Chico e sem Millôr... ficamos tão mais pobres, de repente.

CIRCUITO:

** Hoje, às 20 horas, será encenada pela 43a. vez o espetáculo "A Paixão de Cristo" - no CSU (Centro Social e Urbano), à Rua Salgado Filho 249, no Parque Fernando Jorge.

** Às 21 horas, Danilo Chaves toca no Skina Bistrô (Av. Brasil 447, Jd. Casqueiro).

** Às 23:30 é a vez do Skina Santa Maria (Av. Miguel Couto 749, Centro) abrir as portas com Felipe Streparava, Dj Alex e grupo Samba-Gueto. Homens pagam R\$15,00 e mulheres R\$10,00 - Mulher é VIP até 00:30hrs.

** No sábado 7, O Teatro do kaos e o Projeto Superação estreiam a peça "O Auto da Camisinha", com direção de Lourimar Vieira e patrocínio do Programa Petrobrás Desenvolvimento & Cidadania. Será na Pça Matriz, em Peruíbe. No domingo, será a vez de Cubatão, no mesmo horário, na Pça da Cidadania, Vila São José.

** Ainda no sábado, às 21 horas, Conrado e Monique Pouza tocam e cantam no Skina Bistrô.

** Às 23:30, o Skina Santa Maria traz Dj KRIA, Selo Nacional MPB-Soul e Samba Diferente.

** Na segunda, às 9 da manhã haverá Desfile Cívico em comemoração do aniversário de emancipação da cidade - com entrega da modernização da Av. 9 de Abril.

Às 17 horas é a vez da Missa de Ação de Graças pela data, na Igreja Matriz.

Às 20 horas começa o show do Roupas Nova - na Esplanada do Paço Municipal.

** Na quarta 11, às 16:30 horas, acontecerá o lançamento do romance "Os Bichos", do advogado e escritor cubatense Manoel Herzog - no Bloco Cultural.

** Na quinta 12, às 19 horas, teremos a Sessão Solene em Comemoração ao 63o. Aniversário de Emancipação Político-Administrativa de Cubatão. Na Câmara Municipal, à Pça dos emancipadores, s/n.



Parabéns à Cristina - que comemorou seu aniversário junto aos amigos, na Choperia Athena. Dia 24.

Feliz aniversário ao Osmar - do restaurante Comida Mineira - que recebeu festinha surpresa de sua equipe, com direito a bolo.

As sempre gentis e divertidas Sandra e Meiriane, do Bistrô.



Iuri, Kethelyn, Erica e Fernando - no Skina Bistrô.



Parabéns aos atores e atrizes do Kaos e do Projeto Superação - patrocinado pela Petrobrás - pelo sucesso da temporada de "A Falecida". Na foto com Lourimar Vieira e o diretor Marcos Felipe.



Muitas felicidades a Wilker e Sirlene - que se casaram no sábado 31, parabéns!

Parabéns à querida Monal - que comemorou seu aniversário no Skina Santa Maria, entre amigos e fãs.



litoral na tv

Sextas - 20h
Domingos - 15h

Programa único, dinâmico e inovador, que mostra com total exclusividade as principais notícias do litoral sul do Estado de São Paulo

www.litoralnativ.com.br

MUNICÍPIO CULTURA

Litoral na TV, um litoral de notícias para você.

CANÇÃO PARA OTHELLO, AGORA, EM CUBATÃO



Depois de grande sucesso em Santos, Canção para Othello cumpre temporada em Cubatão, nos dias 6, 7 e 8 de abril, no Teatro do Kaos, às 20h00, como parte da programação oficial de aniversário da cidade. Com recursos do Projeto Superação - patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania e apoio da Prefeitura Municipal de Cubatão, as apresentações serão gratuitas e os ingressos poderão ser retirados no local, antes de cada sessão.

Sobre o espetáculo

Um protagonista bem brasileiro e muito popular é o personagem central da ópera Canção para Othello, livre adaptação do escritor pernambucano Vital Santos para o clássico de Shakespeare. A montagem do texto é uma produção do Grupo Tescom - Escola de Teatro e Agência de Artistas e Técnicos, que teve como objetivo trazer Tanah Corrêa de volta a Santos para comemorar os seus

35 anos de carreira. Para este momento especial, o Tescom colocou a disposição do renomado diretor uma estrutura ampla e um grupo de profissionais experientes.

Tanah esteve à frente de um elenco de 23 componentes e para dirigi-los contou com a assistência de Ana Paula Silva. A cenografia e o figurino foram assinados por Waldir Correia; Rosy Padron cuidou da direção musical, Dario Felix e Paola Caruso ficaram responsáveis pelo audiovisual e a iluminação e sonoplastia a cargo de André Cajaiba.

Por ser um espetáculo com fortes traços da cultura popular brasileira e com uma referência musical intensa, a preparação exigiu dos atores muita dedicação e um treinamento diferenciado. Para atender a essa proposta, Felipe Romano, diretor do Grupo Quilôa, foi escalado para a direção de Maracatu com coreografia de Rafaela Farias do Nascimento e o contramestre Márcio Santos para o jogo de Capoeira.

A Direção de Produção foi um trabalho realizado por Pedro Norato e Karla Lacerda. Idealizadores deste projeto e responsáveis pelo retorno de Tanah Corrêa para Santos, eles são os gestores do Tescom, onde cursos de teatro atendem a mais de 200 artistas. Pedro e Karla também são diretores do primeiro festival de cenas teatrais do Brasil, que terá, este ano, a sua 16ª edição.

Othello é líder de uma comunidade de pescadores e de um grupo de maracatu. Apaixonado, vive um romance com a adorável Desdêmona, mas o herói é perseguido por Brabância, pai da moça, mestre de uma marujada. Othello luta, ainda, contra as armações do invejoso Thiago.



Quem é Tanah Corrêa

Formado em Artes Cênicas pelo Centro Universitário Lusíadas, Tanah Corrêa atua profissionalmente, desde 1977, quando estreou como diretor assistente de Flávio Rangel, no espetáculo O Santo Inquerito, de Dias Gomes, com Regina Duarte. Nascido em Bauru, Tanah veio para Santos com um ano de idade, iniciou uma carreira de sucesso e se tornou um dos maiores símbolos das artes cênicas do Brasil. Durante todos esses anos, trabalhou com grandes atores e incentivou jovens talentos. Fundou novos teatros, elaborou projetos inovadores

e lutou incessantemente para que todos tivessem acesso à cultura. Tanah Corrêa construiu uma rica história no teatro, no cinema e na televisão e teve um papel importante como ativista na defesa dos interesses da classe artística, como demonstra o currículo abaixo:

1975 – Secretário Geral da CONFENATA – Confederação Nacional de Teatro Amador

1980 – Diretor do sindicato dos artistas e técnicos do Estado de São Paulo

1984/1985 – Assessor de Cultura do prefeito de Santos – Gestão Oswaldo Justo

1985/1988 – Foi o 1º Secretário Municipal de Cultura de Santos – Gestão Oswaldo Justo

2000 – Fundador do Teatro Plínio Marcos – São Paulo

2000 – Fundador do Cine-Arte Lillian Lemertz – São Paulo

2001/2006 – Membro da CINC – Comissão Nacional de Incentivo à

Cultura – Ministério da Cultura

2003 – Diretor-Presidente da SBAT – Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

2004 – Fundador da Sala Teatral Linneu Dias

2004/2005 – Presidente da Comissão de Restauração Cênica e Inauguração do Teatro Coliseu, em Santos

ZODÍACO DO POVO

FONTE: João Bidu



ÁRIES
20/03 a 20/04

Não se feche, procure ouvir mais quem está à sua volta e você só terá a ganhar com isso. Pessoas mais velhas da família podem ajudar a resolver um impasse. Vá atrás do que deseja, ainda mais se está em busca de um emprego.



TOURO
21/04 a 20/05

Alguns imprevistos podem surgir no trabalho, mas terá motivação para superá-los e ainda encontrará prazer para desenvolver suas tarefas cotidianas. Todo esse empenho vai trazer bons resultados.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

No trabalho, terá capacidade de sobra pra superar as dificuldades que surgirem. As tarefas realizadas em equipe trarão melhores resultados. Só não deixe que acontecimentos familiares interfiram em suas responsabilidades.



CÂNCER
21/06 a 22/07

No trabalho, mostre seus talentos. Os colegas darão uma ajuda para que você cumpra suas obrigações no serviço. Procure se dedicar a alguma atividade que lhe dê prazer e saia com os amigos para se divertir.



LEÃO
23/07 a 22/08

Podem surgir despesas inesperadas, então, tenha mais cautela com suas finanças. Poderá se deparar com situações complicadas, manter uma relação com superiores será importante.



VIRGEM
23/08 a 22/09

No serviço, procure desenvolver maneiras inovadoras de executar as mesmas tarefas. Se está pensando em apresentar novos projetos aos chefes, mantenha a discrição e não comente isso com ninguém.



LIBRA
23/09 a 21/10

Há uma tendência a desperdiçar seu dinheiro e assim, perder o controle das suas finanças, tome cuidado. Mostre mais entusiasmo em suas atividades e mantenha o foco nas suas responsabilidades profissionais.



ESCORPIÃO
22/10 a 21/11

Não tenha medo de compartilhar os seus conhecimentos com os colegas de trabalho, você só terá a ganhar. Sua liderança está em alta e vai ajudar no bom desempenho de suas atividades.



SAGITÁRIO
22/11 a 22/12

Boa semana para assumir novas responsabilidades ou dar andamento mais rápido aos seus projetos. Há boas chances de encontrar um novo serviço. Se algumas contrariedades surgirem, não desanime e mantenha a calma.



CAPRICÓRNIO
23/12 a 19/01

Procure ampliar seus conhecimentos, pense grande e coloque suas ideias em prática. Terá energia de sobra para vencer problemas que surgirem. No emprego, convém não se envolver em assuntos que não lhe dizem respeito.



AQUÁRIO
20/01 a 19/02

Terá pique para realizar suas obrigações, porém, não descarte a ajuda de quem está perto. Trabalhar em equipe pode ser muito produtivo e você irá aprender coisas novas.



PEIXES
20/02 a 19/03

Bom momento para repensar seus objetivos profissionais e fazer planos. Fique de olho nas oportunidades que surgirem. Atividades que exija atenção aos detalhes estão favorecidas.

MUNDO ESPORTIVO com Paulo Schiff (interino)

Paulo Schiff escreve hoje excepcionalmente no lugar de Márcio Calves

Torcedores e empreiteiros bandidos

Torcedor de futebol não costuma estar no banco dos réus. No Brasil, é lógico. Empresário com grande poder de fogo, também não.

Podem ser encaradas como novidades, portanto, os enquadramentos desses dois espécimes pela justiça brasileira nesta semana. Não são inéditos. Mas estão muito longe de ser rotina.

O torcedor escapa da identificação porque as ações criminosas sempre são executadas em grupo. A covardia explica.

E os empresários porque, além de bons advogados, têm a cumplicidade de autoridades policiais e políticas. Aqui a única explicação é a cara-de-pau.

Em comum, nos dois casos, é a impaciência cada vez maior da comunidade com a impunidade desses bandidos travestidos de torcedores e desses gangsters disfarçados de homens de

negócios.

Se os europeus conseguiram acabar com a violência dos hooligans, porque os brasileiros temos de continuar convivendo com manchas verdes e gaviões das fiéis? Se no Japão o corrupto se suicida no hara-kiri por que dirceus e delúbios flagrados continuam dando as cartas por aqui?

Será que a violência dos estádios e a bandalheira com dinheiro público fazem parte do nosso carma?

As câmeras de TV e as filmadoras de celulares jogam contra os covardes que espancam e assassinam em grupo.

E os meios de comunicação estão na cola dos colarinhos brancos das empreiteiras que gostam de jogos com todas as cartas marcadas.

Agora é com os tribunais.

Os gaviões e manchas

verdes não vão escapar da investigação dos computadores deles. É pela internet que eles agendam hora e local das brigas que resultam em mortos e feridos.

E os empresários que fraudaram a licitação do metrô de São Paulo também vão ter muita dificuldade para explicar porque o jornalista sabia o resultado da licitação seis meses antes das propostas serem abertas.

A torcida do Corinthians, Gaviões da Fiel, foi uma das organizadas proibidas de entrar em estádios



JUDÔ

Equipe da Semes/Cubatão disputa 10º Festival do Clube A Hebraica

No mesmo dia, parte do grupo participará do Regional Classes de Praia Grande

A equipe de judô da Semes/Cubatão tem duas importantes competições previstas para o próximo dia 15: o 10º Festival do Clube A Hebraica, de São Paulo, e o Campeonato Regional de Judô - Classes Sub 15, Sub 13 e Sub 11, em Praia Grande. Para a

competição de São Paulo, o professor Alexsander Guedes deverá levar 100 alunos da escolinha, e 15 atletas para Praia Grande, cuja relação ainda não está fechada.

Além destas competições, a equipe cubatense tem programado para este primeiro semestre outros cinco eventos, conforme relatório encaminhado pelo professor à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer:

no dia 22 de abril, o Campeonato Estadual do Interior de Judô - Classes de Praia Grande; no dia 5 de maio, o Troféu Brasil, em São Paulo, e o Campeonato Paulista Sub 15, em local ainda ser definido. Ainda em maio, com datas ainda a serem fechadas, o Torneio José Vidal Sion, no Clube Internacional de Regatas, em Santos, e o Festival do Clube Espéria, em São Paulo.

TAEKWONDO

Equipe cubatense de Taekwondo conquista 10 medalhas em competição no Rio de Janeiro

Foram cinco medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze

A equipe Fred Massa/Semes Cubatão participou no último final de semana, com destaque, do 14º Open Cidade Maravilhosa, no Rio de Janeiro. O grupo formou com 11 atletas, dos

quais cinco conseguiram a medalha de ouro, dois a medalha de prata e três a de bronze.

Os medalhistas foram: Ouro para Patrícia Correa, Camila Freitas, Sergio Nusa, Caio Nani e Gustavo Martinez. As medalhas de prata por: Vinicius Ribeiro e Raphael

Vitório. E, as medalhas de bronze por: Valéria Santos, Lucas Claudiano e Samuel Germoliato. O único atleta do grupo a não ficar entre os três melhores foi Marcus Solimene.

ATLETISMO

Jonathan de Jesus vence no lançamento do dardo e assume liderança do ranking nacional

Cubatenses se destacam na 3ª Etapa do Paulista de Arremesso e Lançamento

A 3ª Etapa do Campeonato Paulista de Arremesso e Lançamento, realizada no sábado, dia 31, no Ibirapuera, em São Paulo, mostrou o potencial dos atletas cubatenses nas categorias menores. Dirigida pelo professor Adilson Oliveira, a equipe cubatense conquistou os três primeiros lugares na prova do lançamento do dardo.

O grande destaque foi Jonathan de Jesus, integrante do Centro de Excelên-

cia, que conquistou a medalha de ouro na prova com a marca de 56 metros. O resultado garantiu ao atleta cubatense a liderança no ranking nacional do lançamento do dardo. Jonathan participou também no lançamento do disco, ficando em 6º lugar, com a marca de 38,72 metros.

Em 2º lugar no dardo ficou Jackson dos Santos, também integrante do Centro de Excelência, que lançou a 43,17 metros. Em 3º lugar ficou Leonardo Gomes, com 41,38 metros. Leonardo, segundo o professor, vem superando as próprias

marcas a cada prova, “o que o colocará entre os melhores lançadores do dardo na atual temporada”, garante o professor.

Ainda no dardo, Adilson Oliveira destaca a atleta Maria Agrura Rodrigues, que compete há apenas quatro meses e já está entre as cinco melhores no Estado. No salto em altura Jovino Rufino dos Santos, que integra o Centro de Excelência, obteve boa participação na categoria Juvenil, e Fabrício de Oliveira, em 6º lugar no salto em distância, categoria Adulta.

CICLISMO

Fernando Fabrício participa neste domingo da 1ª Etapa da Copa Caminhos do Sul

Competição será disputada em cinco etapas nas cidades do Vale do Ribeira

O biker cubatense Fernando Fabrício (Semes Cubatão/Fisk/Brasa Bike) participará no domingo (8/4) da 1ª Etapa da Copa Caminhos do Sul de Mountain Bike, a ser rea-

lizada na cidade de Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira. Fernando, que competirá pela categoria Elite, terá pela frente uma prova de 40 km entre piso de terra e trilhas, com largada e chegada previstas para o centro da cidade.

Fernando destaca que a competição terá ao

todo cinco etapas, todas realizadas em cidades do Vale do Ribeira e Litoral Sul. “A próxima etapa será em maio, na cidade de Itariri; a 3ª etapa em junho, também em Itariri; em julho, na cidade de Registro e a 5ª e última etapa, em agosto, na cidade de Peruíbe”, informou o biker.

SALÃO DE FESTAS E ESTACIONAMENTO

Tratar com Jair

Rua Manoel Jorge, 288 - Centro - Cubatão/SP
(ao lado da Galeria Piaçaguera)
Tel.: (13) 3372-1023 e (13) 8141-5666



DENTISTA

Drª Laura Cristina da Silva Faour CRO 97.994/SP
Adultos e Crianças

Restauração;
Cirurgia (extração);
Endodontia (canal);
Clareamento;
Periodontia (gengiva);
Limpeza;
Implantes.

EMERGÊNCIA - 24horas
Particular/Convênio
METLIFE PREVIDENT
DENTALPAR UNIODONTO
INPAO APEOSP
PERSONAL DOCTOR PLENODONTO

Av. Nações Unidas, 138 sala 14 - Vila Nova - Cubatão/SP
(13) 3371-8064; (13) 9176-6338

Escritor cubatense lança livro dia 11

O autor cubatense Manoel Herzog lança seu novo romance – Os Bichos – no Bloco Cultural, dia 11 de abril. Editado pela Realejo – e tendo o celebrado e conterrâneo escritor Marcelo Ariel na contracapa – o livro aborda um universo que mistura tarô, natureza, monarquia francesa numa alegoria que usa as vozes de 10 animais para falar de caráter, ideal e corrupção. O tom é inteligente e irônico e há ainda outro atrativo: várias personalidades da Baixada Santista são citadas ao longo da trama – como Ivo, da banca. O autor, que lamenta não haver livrarias em Cubatão, esteve inclusive na França, mergulhado em intensa pesquisa para um melhor resultado do seu trabalho. Agora é apreciar o resultado.

POVO: Seu romance é ambientado em cidade fictícia – seria precipitado supor alguma influência do autor Afonso Schmidt e sua também fictícia “Zanzalá”?

Não, não seria. Partilho do pensamento que as obras literárias dialogam com suas antecessoras, e os escritores ancestrais influenciam, de uma forma ou de outra, os posteriores. O resgate da obra de Schmidt se dá no aspecto de que o livro traça um paralelo entre a política atual e a monarquia francesa. Não esqueçamos que Schmidt saiu de Cubatão com poucos recursos e perambulou por Pa-

ris alguns anos, viagem que influenciou toda a sua obra. Quanto a “Zanzalá” e a cidade do “Os Bichos”, creio que minha visão pessimista destrua a utopia que Schmidt criou no século passado, antes da industrialização. Ele imaginou uma cidade futurista, evoluída, civilizada, pautada nas artes e na ciência, onde os homens de cultura davam as diretrizes da sociedade. A cidade de “Os Bichos”, embora possua talvez a maior renda per capita do país, é um império de obras inúteis, mau-gosto, corrupção, pobreza e desrespeito ao ser humano, por conta da privatização do setor público e compra das consciências dos dirigentes.

POVO: No livro, há personagens inspirados em personalidades reais da Baixada Santista – algum de Cubatão?

Pedi licença para usar o nome de alguns amigos, que são parte da cultura da cidade, penso eu: Chico da Adega, Sérgio Pelé, Ivo da Banca, Sérgio da Farmácia Vila Rica, Marcelo Onuki. Atribuí os nomes de alguns outros amigos a personagens: Heitor, Mineiro, Francinaldo e André, por exemplo. Mas as personagens não refletem estas pessoas. As demais personagens do livro são absolutamente ficcionais.

POVO: Você compara os antigos monarquistas france-

ses aos políticos brasileiros da atualidade – o problema está na ideologia e forma de governo ou nas pessoas?

A História tem demonstrado que, a despeito da força que move as revoluções e opera as mudanças, o Homem anda em círculos, não se liberta da corrupção, do egoísmo, e da incontrolável mania de explorar seu semelhante. O paralelo com a monarquia, do nascimento até o declínio que culminou com a Revolução Francesa, o terror que se seguiu e a falácia que é a atual social-democracia-neoliberal, da qual são reflexos os governos de ultradireita na Europa, demonstra que aqui, na latinoamérica, rumamos para algo parecido: sob o rótulo de governos “progressistas” vivemos o império dos bancos e das grandes corporações.

POVO: Quando tempo levou para escrever o romance?

48 anos, ou seja, desde que nasci. Um livro é um processo de toda uma vida. Mas destaco os últimos anos, em que comecei a criar alguns bichinhos, cachorro, boi, porco, etc. Da observação da Natureza, em comparação com a vida social e profissional que a gente leva, chega-se a uma inelutável conclusão: como os bichos são sábios. Agora, escrever mesmo, botar no papel, levou seis meses, com revisão e tudo.

POVO: No romance “A Revolução dos Bichos” de George Orwell, há também a discussão política e filosófica – a semelhança pára por aí?

Orwell é um autor cuja influência está muito presente no mundo atual. O fim da priva-

cidade, a sociedade onisciente, câmeras pra todo lado, gravações, escutas, o horror que se vive, mas que também faz descobrirem esquemas de corrupção que nunca se pensou viessem a revelar, foram previstos por ele no século passado. Lembremos que o termo Big Brother é invenção de Orwell, mas nada tem a ver com essa estupidez que a televisão veicula. Quanto a um paralelo com “A Revolução dos Bichos”, penso que não. Na obra do inglês os bichos tomam o poder, corrompem-se e acabam tão torpes quanto o ser humano. No meu livro procuro mostrar quanto o homem trata mal seus irmãos animais, e quanto trata seus próprios irmãos humanos como animais – parto de uma visão mais próxima a São Francisco de Assis.

POVO: Existe uma Cubatão que produz cultura - e a produz com considerável pujança. Considerando o fato de ela estar ao pé da capital São Paulo, a razão de não ser ainda reconhecida no meio cultural está em sua auto-estima ou no preconceito dos que estão à volta?

Não sei opinar sobre questões de política cultural. Sei que temos expoentes na literatura (Marcelo Ariel, Alessandro Atanes e outros), na música (Manoelito, só pra citar um nome), no teatro, na dança, enfim, em todas as manifestações artísticas. A cidade é um bom celeiro de artistas, me parece. E isto é paradoxal à política nacional-desenvolvimentista que aqui impera, onde a produção de bens de consumo e o lucro imediato dão a tônica da sociedade: não temos cinema, nem teatro, e



nem, pisme, livraria. Há uma tendência a se desqualificar a cidade, impondo a filosofia de que aqui é um canteiro de obras, um dormitório, quando muito, tendência esta que as políticas culturais, até então, não fizeram por onde desmistificar. Cultura, aqui, tem sido sinônimo de evento grandioso, showmício, etc. Tenho muita esperança no atual secretário de Cultura, Wellington Borges, meu amigo e, reconhecidamente, uma pessoa capaz. Espero que o contexto político lhe permita impor as mudanças que a cultura local requer, para acabar com esse estigma de baixa autoestima.

Sobre Manoel Herzog: Advogado atuante há 22 anos, escreve desde pequeno. Participou de antologias. Publicou

seu primeiro livro em 1987, “Brincadeira Surrealista”, de poesias, pela antiga Livraria Iporanga. Em 2009, foi finalista do prêmio Sesc com o romance ainda inédito “Fuga Amazônia de Mim”, sobre um homem na faixa dos quarenta anos, em crise, que vai ao Amazonas repensar a vida. Ministra oficinas literárias. Em breve, deverá passar a ministrá-las também na Realejo Livros. “Diante da exiguidade de espaços culturais na região, a Realejo é um ponto que é referencial. Estamos discutindo essas oficinas para reforçar ainda mais essa questão da livraria como pólo cultural. Não com a pretensão de ensinar ninguém a escrever, por que isso é impossível. Quem escreve é o viver”, conclui Herzog.

SABESP EDUCAÇÃO

Saiba como funciona o “Ciclo da Água”

A água surgiu no planeta Terra há bilhões de anos. Ela é conhecida quimicamente como H2O e o seu ciclo é chamado de hidrológico.

Ela pode assumir três estados físicos. Na atmosfera a água se encontra no estado gasoso, resultado do processo de evaporação de todas as superfícies úmidas do planeta. Nos mares, rios, lagos e até no subsolo (nos lugares conhecidos como lençóis freáticos) a água se apresenta no estado líquido, que é a sua forma mais usual e conhecida. E finalmente, para completar,

também encontramos a água no estado sólido, em grandes quantidades nas regiões frias do planeta, como os pólos e nas grandes altitudes.

Do estado gasoso, presente na atmosfera, a água pode se precipitar em estado líquido, em forma de chuva, orvalho ou nevoeiro, ou em estado sólido, como neve ou granizo. Em casa, todos os dias, o homem faz com que a água também mude de fases. Ao fervê-la para fazer comida, ela muda do estado líquido para o gasoso. No banho quente também há transformação de parte da água em vapor. Ao colocar água em es-

tado líquido em cubas de gelo no freezer, também se promove uma mudança, desta vez para o estado sólido.

Na natureza, o ritmo destas transformações é conhecido como “O Ciclo da Água”. Tudo se inicia durante a evaporação das águas presentes nos rios, reservatórios, mares e até das plantas, por causa da elevação de temperatura provocada pela energia solar (raios solares, mormaço, etc.). O vapor d’água resultante deste processo é que forma as nuvens, que por sua vez dão origem às chuvas que banham e alimentam os rios e a terra.



Guibiel Magazine

Roupas e calçados em geral
Avenida Nove de Abril, 2522
Centro - Cubatão - SP

Tel.:(13) 3304-0720 e-mail.:guibielmagazine@gmail.com

VENHA CONHECER A NOSSA LOJA

Adega
ESKINÃO 7

- Bebidas no atacado e no varejo.
- Alugamos mesas e cadeiras.
- Entregamos a Domicílio.
- Orçamento sem compromisso.

TEL.: (13) 3361.1239
CEL.: (13) 7818.4454
id: 966*28680

AV. MARTINS FONTES, 608 - VILA NOVA
CUBATÃO, SP

De Cubatão
POVO

PARABÉNS
CUBATÃO

PELOS SEUS 63 ANOS DE VIDA



História cubatense começou ainda no período da Colonização Brasileira

A história de Cubatão, no início do período de colonização, começou com a instituição das sesmarias. Localizada dentro da Capitania pertencente à Martim Afonso de Souza, as terras que dariam origem à cidade foram repassadas para o fidalgo Rui Pinto, que por sua vez as dividiu com outros colonos. Mais tarde Rui Pinto doou parte da sesmaria à Companhia de Jesus, braço da igreja católica formado por padres que buscavam catequizar e proteger índios nativos.

Cubatão se tornou passagem estratégica para alcançar Piratininga, no alto da grande muralha natural que separa o litoral do planalto. O primeiro dos caminhos foi percorrido entre 1508 e 1512 pelo degredado João Ramalho, o primeiro homem branco a viver na região. Numa clássica pintura de Benedito Calixto, Ramalho aparece recepcionando a comitiva de Martim Afonso junto ao Piaçaguera, esta, talvez, a representação de imagem mais importante de Cubatão no período colonial.

Em 1803, a então Capitania de São Paulo decidiu estimular a criação de um núcleo de povoação nas terras da extinta Fazenda dos Jesuítas, a fim de estabelecer, definitivamente, uma população local. Mas, para tal iniciativa, ainda se fazia necessária a concessão de outras sesmarias. E estas foram feitas para cinco famílias, que ficaram conhecidas como “dos cinco Manuéis”. A principal função do local foi, ao longo dos anos, dar abrigo aos

viajantes que estavam de passagem entre o Porto de Santos e o alto da Serra.

Com o início da produção de cana-de-açúcar e tabaco nas terras do planalto, Cubatão passou a ser ainda mais estratégica para a Coroa Portuguesa. Às margens do Rio Cubatão fora instalado um entreposto alfandegário e um porto, onde as mercadorias eram colocadas em pequenas embarcações e viajavam até o porto santista, onde passavam para as embarcações que rumavam à Europa.

Por muitas décadas Cubatão viveu sua importância no processo de escoamento da produção econômica paulista. Isso aconteceu até 1827, quando foi realizada uma gigantesca obra de aterramento do mangue entre o Porto Geral de Cubatão e Santos. Este progresso para a região estagnou o crescimento cubatense.

Por outro lado, permitiu a expansão da povoação, cujas casas começavam a tomar conta da margem do novo caminho, dando origem, mais tarde à Avenida Nove de Abril. Em 12 de agosto de 1833, Cubatão chegou a ser reconhecido como município pela Regência Trina Permanente, instituída após a abdicação de D. Pedro I. Mas, em função do local estar em estado de penúria, a elevação foi revogada e Cubatão acabou anexado ao município de Santos. O fato, entretanto, deixou marcas na cidade, e o ano de 1833 até hoje estampa o brasão oficial da cidade.



Em 1922, ano do centenário da Independência, Cubatão passou a ser chamado de Distrito da Paz de Cubatão, ainda anexado à Santos. Somente a partir dos anos 1930 é que surgiram as primeiras ideias de autonomia política. Com a

construção da Via Anchieta, chamada de “orgulho da engenharia rodoviária nacional”, a mais moderna das rodovias brasileiras na época, e com o crescimento, o fortalecimento comercial e industrial, o bairro começou a perder suas características agrícolas e a sonhar com o futuro. O sentimento separatista, então, se fortaleceu até que, em 1948, o então distrito organizou uma missão a fim de pensar e agilizar um processo de autonomia. Os ideais de emancipação conquistaram rapidamente o apoio e o coração da po-

pulação.

Por meio de plebiscito, os cubatenses manifestaram o desejo de conduzir seu próprio destino. Assim, o deputado Lincoln Feliciano leva o projeto a Assembléia Legislativa, para ser votado. A divisão territorial é decretada e promulgada pelo então governador do estado de São Paulo, Adhemar de Barros, em 24 de dezembro de 1948, elevando Cubatão a município a partir de 1º de janeiro de 1949, porém ainda sob a administração de Santos, até que o primeiro prefeito e os vereadores

No início da colonização brasileira, Cubatão se tornou ponto importante de ligação entre o litoral e o planalto paulista. Na imagem acima, Martim Afonso de Souza recebe a ajuda de João Ramalho para subir a Serra do Mar pelo Caminhos dos Guaianases

fossem eleitos, o que ocorreu em 13 de março, sendo o eleito Armando Cunha, cuja posse ocorreu no dia 9 de abril de 1949, até hoje a data de aniversário da autonomia política de Cubatão.




**Sob a tua benção eu vim ao mundo,
sob tuas montanhas me protegi,
sob teu desejo me tornei o que sou.**

**E com a esperança da nossa gente e a
vontade de te devolver o que tanto me
proporcionou, irei te reconstruir e te fazer
a mais bela desse país !!!**

**Parabéns, minha amada
Cubatão !**

De um dos teus filhos Rodryell Pivato



Parabéns Cubatão!

*Nascer, crescer e viver aqui,
é o meu maior orgulho!*

Dr. Fabio Moura



**Parabéns
Cubatão
63 anos**

**“Ser cubatense é
motivo de muito
orgulho”**

**Vereador
AGUINALDO ARAÚJO
O Comunicador do Povo**

Pólo Industrial é o sustentáculo do município

Além da geração de empregos, a concentração industrial de Cubatão trouxe resultados importantes do ponto de vista financeiro e do fortalecimento da capacidade tributária municipal. A base de sustentação do Município é, portanto, a arrecadação do ICMS, ficando o IPTU, o ISS e outros tributos diretos em segundo plano, se comparado com o quadro dos demais municípios da Baixada Santista.

As empresas do Pólo Industrial investem em tecnologia e controle ambiental. A troca de experiência e o desenvolvimento de ações conjuntas são garantidos em reuniões mensais entre empresas e órgãos públicos. Estas ações contribuem para que Cubatão seja reconhecida como um modelo de gestão ambiental. O pólo de Cubatão está no centro de produção mais importante de produtos semi-acabados e de matérias-primas nas áreas das indústrias petroquímica e metalúrgica. Conheça os atores desta história de trabalho.

CARBOCLORO S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Foi fundada em 1949, por José Ignácio de Mesquita

Sampaio, com o nome de Química Industrial Medicinalis S/A para produzir cloro e soda cáustica. As matérias-primas básicas de que necessita são sal comum, energia elétrica e água, existente em abundância na região de Piaçaguera, onde se instalou. A Carbochloro entrou em operação com grandes investimentos, em 12 de abril de 1964. A inauguração oficial ocorreu em 14 de maio de 1965.

A empresa produz: soda líquida, soda cáustica, ácido clorídrico e hipoclorito de sódio, matérias-primas importantes para as indústrias produtoras de sabões, detergentes, papel e celulose, alumínio, PVC, remédios, plásticos, tecidos e também para o saneamento básico, por meio do tratamento de água com cloro, e para a siderurgia e mineração.

USIMINAS

A Cosipa foi inaugurada no dia 31 de março de 1966. A empresa não parou mais de crescer. Com uma área aproximada de 420 hectares, a Usiminas sempre foi a maior empregadora da região. Atua na siderurgia. É líder nacional no mercado de aços planos. Possui duas usinas, uma em Ipa-tinga e outra em Cubatão,

e tem capacidade de produção para 9,5 milhões de toneladas/ano. Em 1993, a empresa foi privatizada e vendida à empresas particulares. A partir de então, a empresa passou por um Plano de Modernização e Atualização Tecnológica, com vultuosos investimentos, que incluíam atualização tecnológica e controle ambiental; Atualmente pertence ao Sistema Usiminas, o maior complexo siderúrgico da América Latina. Atualmente são cerca de 16 mil empregados, direto e indireto.

PETROCOQUE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior empresa satélite do Pólo. De iniciativa estatal, foi fundada em 1972 com a finalidade de produzir coque de petróleo calcinado, pelo fornecimento da matéria-prima básica, o coque verde, pela Refinaria de Cubatão. Naquela época, o Brasil importava esse produto, e a Petrocoque passou a suprir o mercado brasileiro, sendo pioneira nesta produção. O coque de petróleo é uma variedade de carvão, definido como o carbono de mais alta pureza obtido através de processo industrial, usado como uma das maté-

rias-primas básicas para a produção do alumínio.

BUNGE FERTILIZANTES S/A

Atua na produção de fertilizantes e ingredientes para a nutrição animal, processa e comercializa soja, trigo e outros grãos, fornece matéria-prima para a indústria de alimentos, além de produzir margarina, óleos etc.

USINA HENRY BORDEN

A usina foi construída pela Companhia Light (canadense), sendo responsável pela geração de energia elétrica para Cubatão e seu pólo industrial, ajudando no desenvolvimento industrial da cidade. No início da sua operação, o objetivo principal era prover de energia elétrica o Estado de São Paulo, conseguindo até o final da década de 1950 abastecer cerca de 80 a 90% do Estado. Hoje opera com até 25% de sua capacidade.

PETROBRAS/RPBC

A refinaria foi instalada em Cubatão, devido a crise no abastecimento do combustível, após a II Guerra, motivando o governo federal a explorar o petróleo brasileiro. No dia 28 de ju-

nho de 1952, o presidente Getúlio Vargas inaugurou a colocação da primeira torre de destilação da refinaria, iniciando a sua montagem. A Petrobras foi criada em 1953, com o objetivo de monopolizar o petróleo, a refinaria de Cubatão passou a integrar o patrimônio da empresa, que assumiu a continuação das obras. A Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão foi inaugurada no dia 16 de abril de 1955. O nome foi dado em homenagem ao presidente Arthur Bernardes de Cubatão, grande incentivador da criação da Petrobras e que havia falecido dias antes. Uma característica importante da RPBC é automação de 100% da empresa, o que permite total controle de tudo o que é produzido. Com isso, não há desperdício e todo o petróleo é utilizado.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTIRENO (CBE)

A empresa começou o seu trabalho em 1957. A CBE produz monômetro de estireno, matéria-prima utilizada na produção de borracha, resinas e poliéster. Quando iniciou sua produção, a Cia. era a quarta do mundo e a primeira da América Latina nesse

ramo, por isso conquistou o apoio do governo brasileiro. Foi a única indústria a se instalar dentro do limite urbano de Cubatão.

COLUMBIAN CHEMICALS BRASIL

A CCB é uma das 11 unidades da Columbian Chemicals Company espalhadas por diversos continentes do mundo. A matriz fica em Atlanta, nos Estados Unidos. Na planta de Cubatão, a CCB gera mais de 500 empregos, somando diretos e indiretos. A empresa é líder no mercado mundial de negro-de-fumo, matéria-prima utilizada na confecção de pneus, borrachas, tintas, plásticos e outros materiais.

VALE FERTILIZANTES

Foi criada para atender o Brasil na produção de fertilizantes, com objetivo final era aumentar a produção de alimentos. A empresa foi inaugurada em 1970, como o maior complexo de fertilizantes da América Latina. Em 1976, a Petrofertil, antiga fábrica de fertilizantes da Petrobras, foi incorporada a Ultrafertil, tornando-se uma das maiores indústrias do mundo na fabricação de fertilizantes nitrogenados.

PARABÉNS, CUBATÃO!

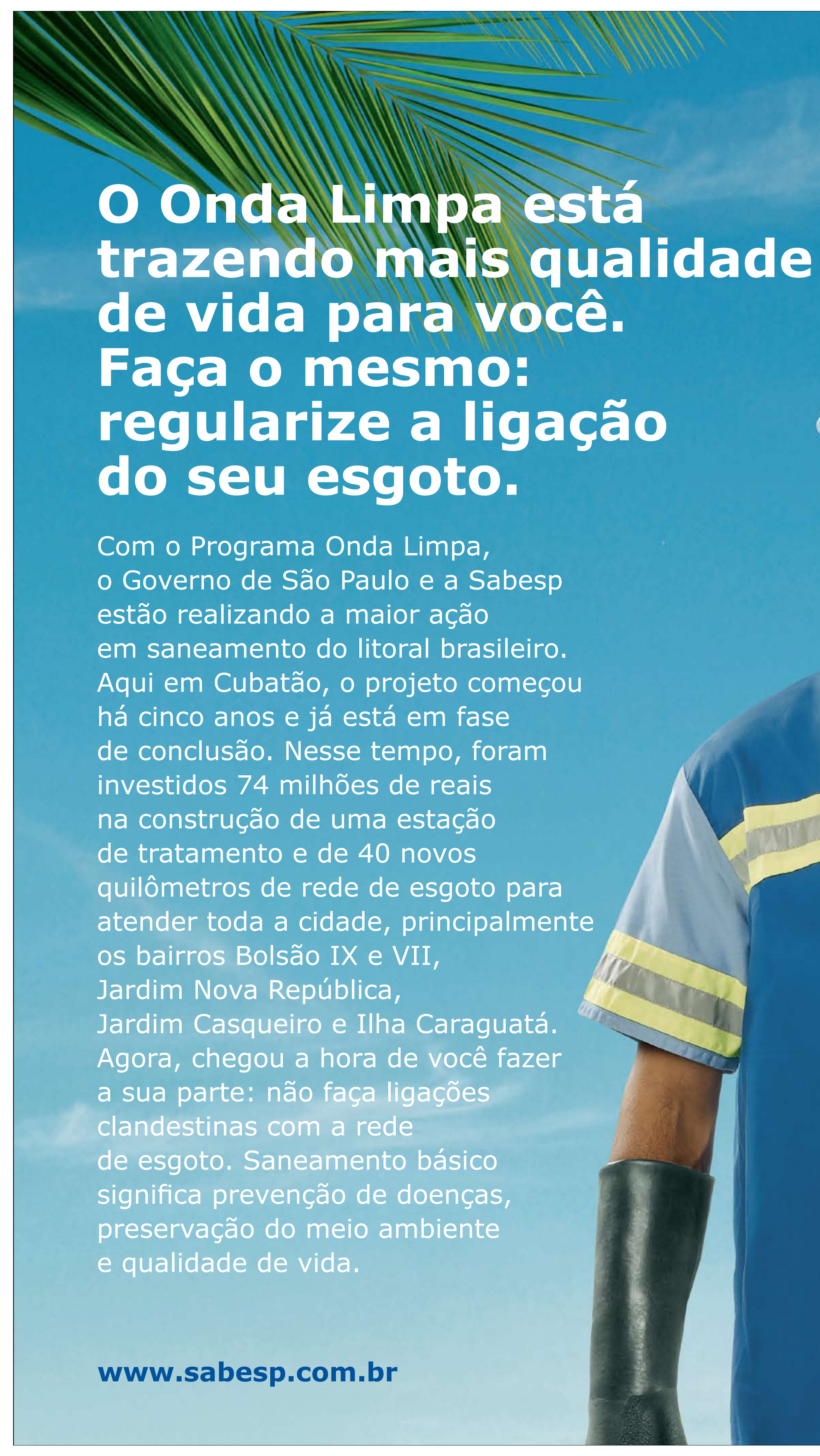
A UNIMES, UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS, PARABENIZA CUBATÃO PELO SEU 63º ANIVERSÁRIO! O MUNICÍPIO, QUE SE FIRMOU NOS ANOS 70 COMO O MAIOR PÓLO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA, GERA MILHARES DE EMPREGOS NAS ÁREAS DE FERTILIZANTES, PETRÓLEO, SIDERURGIA, ENTRE OUTRAS. A UNIVERSIDADE AGRADECE AOS CUBATENSES PELA RECEPTIVIDADE OFERECIDA AOS CURSOS DA UNIMES VIRTUAL - PÓLO CUBATÃO, ONDE PARTICIPA COM 23 CURSOS À DISTÂNCIA.

CAI comunicação total



CUBATÃO, 1826
POR BENEDITO CALIXTO





O Onda Limpa está trazendo mais qualidade de vida para você. Faça o mesmo: regularize a ligação do seu esgoto.

Com o Programa Onda Limpa, o Governo de São Paulo e a Sabesp estão realizando a maior ação em saneamento do litoral brasileiro. Aqui em Cubatão, o projeto começou há cinco anos e já está em fase de conclusão. Nesse tempo, foram investidos 74 milhões de reais na construção de uma estação de tratamento e de 40 novos quilômetros de rede de esgoto para atender toda a cidade, principalmente os bairros Bolsão IX e VII, Jardim Nova República, Jardim Casqueiro e Ilha Caraguatá. Agora, chegou a hora de você fazer a sua parte: não faça ligações clandestinas com a rede de esgoto. Saneamento básico significa prevenção de doenças, preservação do meio ambiente e qualidade de vida.

www.sabesp.com.br



MOMENTO
VERÃO
MOMENTO SABESP



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Nei Serra prega união por Cubatão em entrevista coletiva

“Não sou contra ninguém, nem contra a prefeita, nem contra o PT. Sou a favor do povo de Cubatão”. Com essa frase, o ex-prefeito Nei Serra, pré candidato do PSDB à prefeitura nas eleições de outubro, deu o tom de como deverá conduzir sua campanha para tentar retornar ao comando político da cidade. Ontem (5), Serra concedeu a primeira entrevista coletiva após vencer a consulta popular promovida recentemente pelos tucanos. Confira a seguir os trechos mais importantes.

Agradecimento: Nei Serra iniciou sua fala agradecendo à população pela confiança depositada, dando a ele a preferência como pré candidato do PSDB. Segundo o ex-prefeito, “isso é reflexo do reconhecimento popular pelo trabalho realizado nos três mandatos que exerceu como chefe do executivo de Cubatão”.

Modelos diferentes: Nei Serra deixou claro que nas eleições de outubro estará em jogo mais que o futuro da cidade, mas do próprio país. Para ele, “está claro que o PSDB e o PT tem visões diferentes a respeito de administração pública e que isso pode ser comprovado em todos os níveis”. Ele afirmou que o dinheiro do povo de Cubatão, que hoje tem um orçamento privilegiado, ultrapassando a casa de R\$ 1,2 bilhão, “vem sendo mal administrado”.

Prioridades: O ex-prefeito elencou algumas prioridades que deverá defender durante a campanha eleitoral: “investir fortemente em setores primordiais como saúde, educação e segurança pública, garantindo assim mais qualidade de vida aos cubatenses”. Nei Serra afirmou também que, caso eleito, criará a “secretaria da juventude, para dar mais apoio aos jovens que buscam as primeiras oportunidades no mercado de trabalho e também a secretaria do idoso, para dar mais amparo à população da melhor idade”. O pré candidato afirmou que pretende criar a guarda municipal, que teria a função de dar apoio às polícias civil e militar.

Ao final, Nei Serra afirmou que acabará com a corrupção na máquina pública da cidade e que para isso governará ao lado do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Câmara Municipal. Ele disse também que realizará uma gestão de resultados, cumprindo metas previamente estabelecidas. Para isso, montará uma equipe jovem, formada preferencialmente por pessoas ligadas diretamente à prefeitura.

Questionado sobre a possibilidade de formar alianças com os partidos que fazem oposição ao governo petista de Cubatão, Nei Serra afirmou que “o partido está de portas abertas para conversar com todos”.

O ex-prefeito concluiu afirmando que em



suas administrações anteriores transformou o Vale da Morte em Vale da Vida e que agora pretende fazer de Cubatão a cidade da esperança.

O ainda pré-candidato Nei Serra afirmou que acabará com a corrupção na máquina pública da cidade e que para isso governará ao lado do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Câmara Municipal. Ele disse também que realizará uma gestão de resultados, cumprindo metas previamente estabelecidas.



Cubatão é prioridade para o PSDB, segundo Edmur Mesquita

O coordenador regional do PSDB na Baixada Santista, Edmur Mesquita, participou da entrevista ao lado de Nei Serra e do presidente do diretório municipal do partido, Ademário da Silva Oliveira, destacando que a escolha do ex-prefeito para a disputa da Prefeitura e uma vitória sua nas urnas colocarão o Município de Cubatão num patamar mais elevado: “Para nós, do PSDB, a eleição do Nei é mais importante para o município do que para o partido. O Nei é um administrador competente e já deu mostras positivas durante os seus três governos. Ele não quer ser prefeito para aprender a administrar uma cidade. Ou para criar uma trincheira política contra os benefícios que outras instâncias de governo possam trazer para o povo cubatense. Sem dúvida o governador Geraldo



Alckmin ficará muito feliz em ter um governante local mais disposto em ampliar parcerias e resultados para toda a comunidade”.

Edmur acredita que o PSDB pode liderar uma aliança histórica para conquistar a Prefeitura de Cubatão. O primeiro passo foi dado, segundo o coordenador do PSDB, na forma da união de todos os filiados e dirigentes tucanos: “Não tiramos um candidato da cartola, um

inexperiente. De acordo com a enquete que realizamos para saber a opinião de uma grande parcela da população, confirmamos que o povo cubatense tem uma lembrança excelente do que Nei Serra fez por Cubatão e, comparando com o governo atual, sabe antecipadamente que ele poderá fazer muito mais e sempre com o apoio do Governo do Estado, que o PT finge não reconhecer os seus esforços atuais”.

Ademário enxerga futuro melhor, com Nei na Prefeitura

Coube a um jovem político da cidade conduzir esse processo de escolha interna no PSDB. O atual presidente do partido, Ademário da Silva Oliveira, é um líder comunitário e só não é vereador hoje, porque o PSDB não conseguiu somar mais votos entre os seus candidatos nas eleições de 2008. Ademário teve 1.651 votos, o oitavo mais votado dentre todos os candidatos, mas não conseguiu se eleger.

Hoje Ademário simboliza a renovação partidária em Cubatão e no PSDB demonstrou a sua capacidade de articulação para conduzir a disputa interna que teve quatro nomes de peso na política local: o ex-prefeito Nei Serra, o atual vice-prefeito Arlindo Fagundes, o ex-prefeito José Osvaldo Passarelli e o professor Ademir Pires. Ao mesmo



tempo em que conduzia internamente o entendimento, Ademário conversava com os demais partidos de oposição à gestão do PT e compartilhou essa realidade política aos principais dirigentes do PSDB na região e no Estado.

“Se conquistar a Prefeitura de Cubatão é uma questão estratégica para o PSDB, não podemos perder tempo olhando o umbigo o tempo inteiro. As discussões precisavam

chegar a quem decide e ajuda a fortalecer a nossa luta. Assim chamamos o Edmur e o Raul Cristiano, depois de reuniões com os deputados Bruno Covas e Paulo Alexandre. Não estamos sozinhos nessa empreitada e a definição pelo nome do Nei Serra nos ajuda a abrir novos caminhos para mostrar aos outros partidos que estamos dispostos a disputar, vencer e governar juntos Cubatão”.

“ ... ”

Isto é tudo o que a prefeita Márcia Rosa tem a dizer para o Povo de Cubatão

Em uma atitude que fere os princípios do bom senso e desrespeitando o cidadão cubatense, a prefeita Márcia Rosa simplesmente desprezou os inúmeros pedidos de entrevista a este órgão de imprensa, que desejava ouvi-la falar a respeito de sua gestão e sua visão para o futuro da cidade. Em oportunidades anteriores, este jornal publicou suas entrevistas na íntegra, ocasiões em que a prefeita disse o que queria aos cubatenses, sem cortes ou distorções. Desta vez, Marcia não tem nada a dizer, o que é uma pena.

Governo do Estado e Prefeitura entregam 480 apartamentos para moradores da Vila Esperança

O secretário de Estado da Habitação, Silvio Torres, esteve em Cubatão, no Bolsão 9, para entregar na última quarta-feira (4), mais 480 apartamentos do Conjunto Habitacional Imigrantes I/II para moradores da Vila Esperança. O empreendimento é resultado de uma parceria entre os governos federal, estadual e municipal e tem um total de 940 unidades habitacionais. As primeiras 460 moradias foram entregues em dezembro do ano passado.

As famílias beneficiadas com os apartamentos são originárias de áreas de risco e de proteção ambiental do complexo de favelas Vila Esperança, em Cubatão. “A prioridade do Governo de São Paulo é investir em habitação social, com foco ao atendimento às famílias que moram em área de risco, mananciais, cortiços e favelas. A proposta é garantir às famílias moradias digna e segura, com qualidade de vida”, disse o secretário Silvio Torres, parabenizando a parceria entre as três esferas de governos na construção desse novo empreendimento. “Se a prefeitura de Cubatão indicar novos terrenos, o governo estadual fará mais unidades habitacionais no município”.

Com 44,72 m² de área construída, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. As unidades contam com azulejo no banheiro e na parede, hidráulica da cozinha, piso cerâmico em todos os cômodos e pé-direito de 2,6 metros. O condomínio possui área de lazer, quadra de esportes e academia para a terceira idade.

Para a construção do Conjunto Habitacional Imigrantes I/II, o Governo de São Paulo, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), investiu R\$ 43,1 milhões (62%); o Governo Federal, R\$ 15,6 milhões através do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) (23%); e a Prefeitura de Cubatão, R\$ 10,4 milhões (15%); totalizando um in-



vestimento de R\$ 69,1 milhões.

Os beneficiados pagarão mensalmente taxa de concessão onerosa de R\$ 93,30. Posteriormente, entrarão no financiamento habitacional, pagando prestações conforme a renda familiar. O valor pago como taxa será abatido do financiamento, que terá ainda subsídios com recursos do governo estadual e prazo de quitação de 25 anos.

Programa Serra do Mar

O secretário Silvio Torres destacou também o Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, maior projeto de recuperação sócio-ambiental do mundo. Lançado no início de 2007, o programa é um dos principais projetos do Governo de São Paulo para promover a conservação, o uso sustentável e a recuperação socioambiental do Parque Estadual da Serra do Mar. A ação prevê um investimento de R\$ 1 bilhão para atender 7.760 famílias moradoras de áreas irregulares do Parque.

Ao todo, 5.350 famílias deverão deixar áreas de risco ou de preservação

ambiental da Serra do Mar. Para receber essas pessoas, além da oferta de moradias em outros municípios, a CDHU está construindo três bairros em Cubatão: os residenciais Rubens Lara, Vila Harmonia e Parque dos Sonhos, que somam 3.594 moradias.

Desde o início do programa, 2.308 famílias já deixaram as áreas de risco da Serra do Mar. Dessas, 1.768 foram para novas moradias da CDHU e outras 540 recebem mensalmente auxílio-moradia de R\$ 400, que será pago até que seja viabilizada uma moradia definitiva pela Companhia.

Além de novas mo-

radias, a CDHU está urbanizando os bairros Cota 95/100, Cota 200, Pinhal do Miranda e Fabril. As 2.410 famílias que ficarão em áreas já consolidadas da Serra do Mar receberão redes de água, esgoto e drenagem, abertura de ruas, calçadas, pavimentação e a instalação de equipamentos públicos como escolas, posto de saúde, de segurança, além de outros serviços como iluminação, telefone e a coleta de lixo. Além disso, todos os moradores terão a escritura definitiva do seu imóvel.



Mais 480 apartamentos foram entregues em Cubatão com recursos do Governo do Estado. O secretário de Habitação, Silvio Torres, disse que ainda tem mais. Só depende do município ceder novos terrenos

Olhar para o futuro
é ver um grande horizonte pela frente.



Com trabalho, respeito mútuo e consciência ambiental, Cubatão escreve a sua história. E a Vale Fertilizantes se orgulha de fazer parte dela, ajudando a promover o desenvolvimento sustentável.

Parabéns pelos seus 63 anos de realizações.

VALE FERTILIZANTES



DESEJAMOS PARA CUBATÃO UM FUTURO DE MUITA ALEGRIA, PROGRESSO E OPORTUNIDADES PARA SEU COMBATIVO POVO.

NOS ORGULHAMOS EM DIZER QUE SOMOS DE CUBATÃO, ONDE QUER QUE ESTEJAMOS.

FELIZ ANIVERSÁRIO CUBATÃO!

ADEMÁRIO E ADEÍZA